ANNO XLVII. NUMERO 80 — SEGUNDA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1871.

Noticias importantes da Europa.

Chegou hontem pela manhã o vapor francez *Amazone*, trazendo datas de Lisboa até 27 do passado.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidas:

FRANÇA.

Rebentou a guerra civil em França. Paris está em poder dos insurgentes. A revolução foi inaugurada com assassinatos que recordam as scenas de 1789.

Na noite de 18 para 19, uma força de linha sorprehendeu os guardas nacionaes de Montmartre, apoderou-se dos canhões, e começou a transportalos para Paris, sendo, porém, reforçados com todos os insurgentes acampados em Montmartre e Belleville, rompeu o fogo contra a tropa de linha; o general Vinoy mandando carregar sobre os guardas nacionaes não foi obedecido. Os soldados viraram as armas de coronhas para o ar e fraternisaram com os insurgentes. Os insurgentes retomaram as peças e o general Vinoy vio-se obrigado a retirar com as forças do seu commando e a sahir de Paris e retirar-se para a margem esquerda do Sena.

Tendo cahido em poder dos insurgentes os generaes Lecomte e Clément Thomaz, foram julgados em um tribunal improvisado e em seguida fuzilados no jardim da casa onde se reuniram.

O governo concentra-se em Versailles e manda vir mais tropas da provincia.

Os Prussianos detiveram o seu movimento de retirada, e concentram-se em S. Diniz. O conde de Bismark previnio o governo francez de que, se a insurreição não fosse rapidamente suffocada, os Allemães, não tendo confiança no cumprimento das condições preliminares da paz, se viam na obrigação de proceder ao bombardeamento de Paris.

Estes attentados contra a patria são severamente estigmatisados pela grande maioria da nação, entretanto encontraram écho em Lyon e Marselha.

A população de Paris que ao principio se conservou impassivel perante os acontecimentos, organisa-se para se oppor ás demasias dos demagogos. Organisa-se a guarda nacional, partidaria da ordem. Os estudantes da escola polytechnica reunem-se ás fileiras destas.

Os insurgentes installam-se no hotel de Ville, e nomeam governo provisorio. O Banco de França acautella os seus fundos que transporta para Versailles.

O general Chausy está tambem em poder dos insurgentes que ameaçam de o mandar fuzilar so forem atacados.

O forte de Vicennes está em poder dos insurgentes; o Mont Valerien está em poder dos amigos da ordem. Os Allemães estão armando os fortes e baterias que estão em seu poder.

O general Cremer commanda os insurgentes com Clauseret, como ministro da guerra.

Uma commissão de 15 deputados da assembléa de Vincennes vai para Paris para animar os amigos da ordem.

O governo francez resolveu fazer algumas concessões nos pontos que ao principio proclamavam os insurgentes, e espera-se que sirva isso de pretexto para todos aquelles, que vendo como tem sido recebida a insurreição, estejam arrependidos, e aproveitem o pretexto. Saisset fez uma proclamação declarando que a assembléa nacional concedera a Paris o direito de fazer eleições municipaes, assim como de eleger os officiaes da guarda nacional, modificação da lei que diz respeito ao vencimento das letras, e do pagamento das rendas das casas.

Está suspensa a volta á França dos soldados e officiaes prisioneiros na Allemanha.

— O ministro do interior o Sr. Ernest Picard, e o general commandante das guardas nacionaes Aurelles des Palatines dirigiram á guarda nacional do Sena a seguinte proclamação:

« O governo chama-vos a defender a vossa cidade, os vossos lares, as vossas familias e as vossas propriedades.

« Alguns homens estraviados ultrapassando as leis e obedecendo unicamente a chefes occultos, dirigem contra Paris os canhões que tinham sido subtrahidos aos Prussianos.

« Resistem á força á guarda nacional e ao exercito. Quereis soffrer isto? Quereis, a vista do estrangeiro, prompto a aproveitar-se das nossas discordias, entregar Paris aos sediciosos? Se o não impedis, perecerá a republica, e talvez a França tambem.

« A sorte de ambas está nas vossas mãos.

« O governo quiz que se vos deixassem as armas.

« Empunhai-as com resolução para restabelecer o regimen das leis e salvar a republica da anarchia, que seria a sua perda; agrupai-vos em redor dos vossos chefes; é o unico meio de evitar a ruina e a dominação do estrangeiro.

« Paris, 18 de março de 1871. »

O *Jornal* official publica a seguinte proclamação:

« Guardas nacionaes de Paris.—Um comité que tomou o nome de comité central, depois de se ter apoderado de um certo numero de canhões, encheu Paris de barricadas e tomou posse durante a noite do ministerio da justiça.

« Atirou sobre os defensores da ordem, fez prisioneiros e assassinou a sangue frio o general Clement Thomaz e o general do exercito francez Leconte.

« Quem são os membros deste comité?

« Ninguem os conhece em Paris, os seus nomes são inteiramente novos para toda a gente. Ninguem poderá dizer a que partido pertencem. São communistas, bonapartistas ou Prussianos? São agentes de uma triplice combinação?

« Quaesquer que sejam, devem considerar-se como inimigos de Paris que entregam ao saque, da França que se põem em poder dos Prussianos, e da republica que reduzem ao despotismo. Os crimes abominaveis que têem commettido privam de qualquer desculpa áquelles que ousassem seguilos ou lhes obedecessem.

« Quereis tomar a responsabilidade dos seus assassinatos e das catastrophes que vão accumulando? Então cruzai os braços! Mas se vos importam a honra da França e os vossos interesses mais caros, uni-vos ao governo da republica e á assembléa nacional.

« Paris, 19 de março de 1871. Os ministros reunidos em Paris, Dufaure, J. Favre, Ernesto Picard, J. Simon, almirante Pothuau, general Le Flô. »

No dia 20 appareceram affixados nas ruas de Paris as seguintes proclamações do comité dos insurgentes:

« Cidadãos.—O povo de Paris sacudio o jugo que tratavam de lhe impor.

« Socegado, impassivel na sua força, esperou sem receio nem provocação os loucos sem pejo que pretendiam atacar a republica.

« D'esta vez, os nossos irmãos de armas não quizeram pôr mão na arca santa das nossas liberdades. Graças a todos, e que Paris e a França formem conjunctamente as bases de uma republica acclamada em todas as suas consequencias, unico governo que acabará para sempre a era das invasões e das guerras civis.

« O estado de sitio está levantado.

« O povo de Paris é convocado nas suas secções afim de proceder ás eleições communaes.

« E' garantida a segurança de todos os cidadãos com o auxilio da guarda nacional.

« Hotel de Ville. Paris 19 de março de 1871.

« O comité central da guarda nacional:

« Assi, Billioray, Ferrat, Babick, Edouard Moreau, C. Dupont, Varlin, Boursier, Mortier, Gouhier, Lavalette, Fr. Jourde, Rousseau, Ch. Lullier, Blanchet, J. Grollard, Barroud, H. Geresme, Fabre, Pougeret. »

« Republica franceza—liberdade, igualdade e fraternidade.—Aos guardas nacionaes de Paris.—Cidadãos. Haveis-nos encarregado de organisar a defeza de Paris e dos vossos direitos.

« Temos a consciencia de haver cumprido a nossa missão: auxiliados pelo vosso generoso concurso e admiravel sangue frio, expulsámos esse governo que nos trahia.

« Agora que o nosso mandato terminou, vimos devolve-vo-lo, porque não desejamos occupar o lugar daquelles que o sopro popular acaba de derribar.

« Preparai, pois, e fazei quanto antes as vossas eleições communaes, e dai-nos em recompensa a unica que almejamos, e que sempre esperamos: a de vos ver estabelecer a verdadeira republica.

« Até então, conservaremos em nome do povo o hotel de Ville.

« Hotel de Ville. Paris, 19 de março de 1871.—O comité central da guarda nacional Assi, Billioray, Ferrat, Babick, Eduardo Moreau, C. Dupont, Varlin, Boursier, Mortier, Gouhier, Lavalette, Fr. Jourde, Rousseau, Ch. Lullier, Blanchet, J. Grollard, Barroud, H. Geresme, Favre e Pougeret. »

O texto da proclamação do governo francez aos habitantes de Paris é o seguinte:

« Habitantes de Paris.—Mas uma vez nos dirijimos a vós, á vossa razão e ao vosso patriotismo, na esperança de sermos ouvidos.

« A vossa grande cidade, que só pela ordem póde viver, está profundamente perturbada em alguns bairros, e alteração da ordem nesses bairros embora se não propagasse nos demais, basta a impedir-lhes a volta do trabalho e do conforto.

« Ha tempos a esta parte, alguns homens mal intencionados, a pretexto de resistirem aos prussianos, que já não estão entre vós, constituiram-se senhores de uma parte da cidade, levantando entrincheiramentos, fazendo guardas, forçando-vos a fazel-as tambem com elles por ordem de comité occulto que intenta e quer ter o commando exclusivo de uma parte da guarda nacional, desconhecendo por esta fórma a auctoridade do general d'Aurelles, tão digno de collocar-se á vossa frente, e querendo formar um governo em opposição ao governo legal, instituido pelo suffragio universal.

« Esses homens, que tanto mal já vos causaram, que vós proprios haveis dispersado em 31 de outubro, propalam e divulgam a pretenção de vos defender dos prussianos que mal transpozeram os muros da cidade, e cuja partida definitiva estas desordens demoram, assestam canhões, que a terem de disparar se só fulminariam as vossas casas, os vossos filhos e a vós mesmos; finalmente compromettem a republica em vez de a deffenderem, porque se se estabelecer na opinião da França que a republica é a companheira inseparavel da desordem, perdida estará a republica. Não os acrediteis, e ouvi pelo contrario a verdade que vos dizemos sinceramente.

« O governo instituido pela nação em peso poderia já ter havido ás mãos esses canhões subtraidos ao estado, e que neste momento a ninguem senão a vós ameaçam; poderia ter arrazado aquelles entrincheiramentos ridiculos que só servem a paralisar o commercio, e entregar ás mãos da justiça os criminosos que não receiam fazer substituir a guerra estrangeira pela guerra civil: quis, porém, dar tempo aos illudidos para se affastarem dos que os enganam.

« Comtudo o tempo concedido aos homens de boa fé para se distanciarem dos homens de má fé, é tempo roubado ao vosso bem estar e de toda a França. E' preciso portanto não o prolongar indefinidamente. Em quanto durar este estado de cousas, estará paralisado o commercio, desertas as lojas, suspensas as encommendas de todos os paizes, ociosos os vossos braços, em apathia o credito, os capitaes, de que o governo tanto carece para libertar o territorio da presença do inimigo, a custo apparecem. E' pois no vosso interesse, no da vossa cidade, no da França, que o governo se decidiu a operar.

« Os culpados, os que pretenderem instituir um governo seu, vão ser entregues a acção da justiça. Os canhões extraviados ao estado volverão aos arsenaes, e para a execução deste acto urgente de justiça e de razão conta o governo com o vosso concurso. Separai-vos dos máos cidadãos, vós, os bons; auxiliai a força publica em vez de the resistir. Assim apresentareis a volta da abundancia a vossa cidade e ao vosso lar, e prestareis serviços a propria republica, que a desordem arruinaria na opinião da França.

« Parisienses, fallamos-vos nesta linguagem, porque acreditamos no vosso bom senso, na vossa prudencia, e no vosso patriotismo; mas, feito este aviso, recorreremos á força, pois que é preciso a todo o custo, e sem demora de um só dia, que a ordem, condição do vosso bem estar, renasça completa, immediata e inalteravel.

« Paris, 17 de março de 1871.—Thiers, presidente do conselho, chefe do poder executivo da republica.—Dufaure, ministro da justiça.—E. Picard, ministro do interior.—Pouyer Quertier, ministro da fazenda.—Julio Favre, ministro dos negocios estrangeiros.—General Le Flô, ministro da guerra.—Almirante Pothuau, ministro da marinha.—Jules Simon, ministro da instrucção publica.—De Larcy, ministro das obras publicas.—Lambrecht, ministro do commercio. »

Os deputados eleitos pelo departamento do Sena dirigiram aos habitantes de Paris a seguinte proclamação:

« Cidadãos:—Penetrados da absoluta necessidade de salvar Paris e a republica, affastando qualquer motivo de conflicto, e convencidos de que o melhor meio para alcançar o supremo fim é satisfazer as legitimas vozes do povo, resolvemos pedir hoje mesmo á assembléa nacional a adopção de duas medidas que, se forem adoptadas, temos a esperança de que hão de contribuir para acalmar os espiritos.

« Estas duas medidas são: eleição de todos os chefes da guarda nacional, e estabelecimento de um conselho municipal eleito por todos os cidadãos.

« O que nós queremos, e que o bem publico tem reclamado em todas as circumstancias e o que a situação presente torna mais indispensavel do que nunca, é a ordem na liberdade pela liberdade. Viva a França! Viva a republica! Assignados: Luis Blanc, V. Schœlcher, A. Peyrat, Edmond Adam, Floquet, Martin, Bernard, Langlois, Ed. Lockroy, Francy, H. Brisson, Greppo, Milliére. »

— Napoleão III já sahio de Wilhelmshohe em direcção a Inglaterra. Chegou a Douvres onde era esperado por sua esposa e filho.

— Rochefort escapou da perigosa enfermidade que o accometteu, e entrou em convalecença.

— Gambetta está em Paris.

— Os jornaes publicam uma carta de Garibaldi, contendo um relatorio succinto dos movimentos do seu exercito em França.

— Falleceu repentinamente o Sr. Carlos Hugo, filho do grande poeta Victor Hugo. O sahimento teve lugar no dia 18, foi acompanhado o feretro por seu inconsolavel pai.

INGLATERRA.

O tratado secreto de alliança entre a Prussia e a Russia celebrado antes de se começar a guerra tornou-se agora patente, desde que o novo imperador da Allemanha agradeceu telegraphicamente ao Czar ter impedido que a guerra chegasse as maiores extremidades, e desde que o imperador da Russia respondeu, dando ao facto o caracter de prova de sympathia.

A Inglaterra não soube que a Prussia e a Russia se concertavam para dispôr da Europa a seu bel prazer, ou tornou se cumplice de pactos que tem diminuido muito o seu prestigio e preponderancia nos negocios da Europa.

A França não ajudou a Dinamarca, nem auxiliou a Austria e foi victima do seu egoismo. A Inglaterra desamparou a França e já prevê os resultados inexoraveis; quando por fim, quiz ser attendida nos conselhos do imperador Guilherme em Versailles, o conde de Bismark virou-lhe as costas.

Na discussão da camara alta em Inglaterra, o marquez de Salisburg disse ao governo que a Grã-Bretanha fôra vencida nas batalhas dos allemães contra os francezes, e que a influencia ingleza sendo hoje nulla na Europa, ficaram sem garantia efficaz os pequenos estados da Europa, taes como a Turquia, a Belgica, Portugal, a Hollanda, a Suecia, e a Suissa.

Lord Granville respondeu que o governo inglez havia adoptado a neutralidade imparcial, e que não estava arrependido disso.

O *Morming Post* obteve e publicou tres artigos do tratado secreto, pelos quaes a Russia prometteu entrevir na guerra, no caso de se tornarem ameaçadoras para os interesses da Russia na Polonia as victorias dos francezes, obrigando-se em segundo lugar a Russia a mandar um corpo de exercito na eventualidade da Austria se mostrar hostil á Prussia. O Czar prometteu tambem declarar a guerra á França no caso de alguma outra potencia entrar na luta a favor dos francezes.

Os prussianos estavam bem apparelhados para entrarem na guerra.

Os jornaes austriacos, que foram os primeiros a denunciar este convenio, desmentem agora a noticia. Em Pesth porém a imprensa é de opinião que a Prussia e a Russia se colligaram secretamente no verão passado, para humilharem em primeiro lugar a França e despedaçar depois a Turquia, pondo ambas as potencias fóra do combate por meio de repetidas affrontas feitas á Austria, destruindo simultaneamente toda a preponderancia maritima, e influencia internacional da Inglaterra para assim se apropriarem da Dinamarca, da Hollanda, Belgica, Suissa, Principados, e resto da peninsula oriental, e provavelmente tambem da Scandinavia e de todos os territorios habitados por povos da raça Slava e germanica.

Os dous colossos europêus são hoje a Allemanha e a Russia, destinada a fundar a unidade da raça Slava e a lutar cedo ou tarde com a Austria, com a Prussia e com a Turquia.

Nessa campanha futura, o alliado natural e dedicado da Russia, hade ser a França, de accordo com a Inglaterra, a Italia, e a Hespanha. Será provavelmente essa a suprema luta do velho mundo, depois da qual se traçará a verdadeira carta da Europa.

— A conferencia de Londres já terminou os seus trabalhos. A Russia obteve quanto desejava, e a Inglaterra passou pelas forças caudinas. Semeou, vae colhendo.

Foram adoptadas as seguintes resoluções: 1º A commissão européa conservar-se-ha em actividade durante 12 annos, até ao completo embolso do emprestimo que contratou: 2º A Austria Hungria poderá encarregar-se dos trabalhos de regularisação na Porte de Fer, em Orsowa. Neste caso cobrir-se-hão as despezas levantando um direito de passagem extensivo a todos os navios indistinctamente: 3º A disposição do tratado de Paris, em virtude do qual as potencias signatarias foram autorisadas a fazer estacionar proximo ás embocaduras do Danubio dous navios de guerra ligeiros, continúa em vigor.

Na ultima sessão da conferencia foi apresentado pelo embaixador francez o tratado devidamente assignado, annullando as clausulas do tratado de 1856, que neutralisou o Mar Negro. O novo tratado concede á Turquia a faculdade de regular á sua vontade a passagem dos navios de guerra pelos Dardanellos.

Foi tambem assignado um protocollo, declarando ser um principio essencial das leis internacionaes, que nenhuma potencia se póde livrar dos compromissos do tratado sem o consentimento das mais potencias.

— O jornal official de S. Petersburgo diz que o resultado da conferencia de Londres é um acto de justiça, e uma garantia para a paz futura da Europa.

— Foram publicados os despachos inglezes concernentes aos pedidos do duque de Broglie e ás diligencias empregadas pelo governo britannico para diminuir a indemnisação de guerra. A intervenção amigavel de lord Granville de nada servio. Quando o Sr. Odo Russell recebeu ordem para tratar deste negocio, já os seis milhares estavam reduzidos a cinco, e esta dura condição acceita pelo Sr. Thiers. O governo inglez andou com pouca fortuna nesta negociação. A respeito de pedir a prolongação do armisticio diz lord Granville, que receiava irritar com isso os allemães, os quaes não gostavam de que se mettessem com elles em taes negocios. Este temor do governo inglez prova a inferioridade em que se deixou collocar por circumstancias que não previo nem soube impedir.

— Na camara dos communs depois de 5 noutes de debates, o bill da reforma do exercito foi lido segunda vez sem opposição, e ficou estabelecido o principio da abolição da compra de patentes.

— Na camara dos communs, na discussão sobre a divida nacional da Inglaterra e sua amortisação propôz o Sr. Candlish que a camara votasse a amortisação da divida nacional na razão de dez milhões de libras por anno, e sustentou a proposta com extensas razões e argumentos; disse que as gerações passadas applicavam até 1830 a somma annual de 35 milhões de libras para a divida publica, e que de então para cá só se tem votado 31 milhões de libras annuaes;—que a população e a riqueza de Inglaterra teem crescido espantosamente, e conforme os calculos do celebre professor Levi, o valor da propriedade em 1811 era de 2100 milhões, ou 116 libras por cabeça e que em 1870 subia a sete mil milhões ou 230 libras por cabeça;—que a base da proposta era o imposto directo, e entendia util o sacrificio das presentes gerações para resgatarem o paiz dos amargos de uma divida que sobe a 800 milhões de libras. Sir James Lubock, apoiando a proposta, accrescentou que os grandes males imminentes sobre a Europa, eram a guerra, o pauperismo, e as dividas nacionaes;—que em 1815 as oito principaes nações da Europa, tinham uma divida, que representava o total de £ 521 milhões, em quanto em 1870 essa somma subia ja a 2227 milhões de libras e tomando em consideração toda a divida do mundo civilisado, chegava a 3845 milhões de libras.

Outros oradores combateram a proposta, até que se levantou a chanceller do *exchequier* e disse que a divida ingleza se elevava a 980 milhões,—que no fim da grande guerra do continente havia ella ficado em 900 milhões, tendo crescido posteriormente 80 milhões nas quaes entravam 20 milhões para a emancipação dos escravos; 40 para a guerra da Criméa 10 para o emprestimo da Irlanda e 9 para a guerra d'Abyssinia; que dessa divida já se tem amortisado perto de 200 milhões de libras de modo que lhe parecia haver pouca razão de queixa que estava prompto a amortisar mais rapidamente se lhe indicassem o meio de o fazer sem lançar novos tributos; mas que a este expediente não recorria por vexatorio e absurdo, e uma vez que o povo não pagava juros exorbitantes, nem a divida feria o credito nacional, nem apresentava cousa de desequilibrio no orçamento do estado, lhe parecia que se devia continuar a marchar assim vagarosamente, pois só podia tomar-se como fanfarronice economica o pagamento caro de uma divida barata.

A proposta foi portanto regeitada pela maioria da camara.

— O ministro da marinha sahio do gabinete em consequencia do seu máu estado de saúde.

Dizia-se que seria substituido por lord Kemberlez, ministro das colonias, e este lugar seria occupado pelo Sr. Chichester Fortescue 1º secretario da Irlanda. A crise, porém, resolveu-se de outra maneira. Foi nomeado ministro da marinha o Sr. Goshen sendo nomeado ministro do commercio em substituição deste o orador Stansfeld, e secretario do thesouro o Sr. Butler. Esta alteração não muda a situação politica, segundo as declarações feitas no parlamento pelos membros do gabinete.

— Celebrou-se no dia 21 o casamento da princeza Luiza, com o marquez de Lorn.

— Falla-se tambem no projetado casamento de outra filha da rainha Victoria com o marquez de Ely.

— Já estão chegando a Londres muitos objectos de grande valor artistico para a esposição universal que se deve inaugurar no 1º de maio. No dia 29 de março devia ser inaugurado pela rainha o magnifico amphitheatro em fórma do Colyseu de Roma, que se construio em frente do monumento do principe Alberto.

ITALIA.

A questão militar está na ordem do dia. O projecto de lei que vai ser submettido á apreciação do parlamento diz, que a realisação do systema completo de defeza, exige uma despeza avaliada em 350 milhões, mas como o thesouro não póde dispôr de semelhante quantia, o governo se limitaria a pedir um credito de 150 milhões destribuidos em 3 ou 4 exercicios annuaes, para executar as obras seguintes, consideradas como mais urgentes:—fortificação da passagem dos Alpes;—augmento das fortificações de Alexandria;—fortificação do porto de Civita-Vecchia afim de defender a sua entrada e tornar impossivel um desembarque; fortificação de Roma, que se considera como muito possivel; o ministro julga mesmo que com um bom systema de defeza e uma população de quinhentas mil almas poderia a capital resistir seis mezes. A despeza com as fortificações de Roma é calculada em cincoenta milhões.

A fortificação de Roma foi objecto de um grande debate no seio da commissão de defeza, por isso que alguns dos seus membros allegavam que é um disparate converter em praça de guerra uma cidade monumental e artistica; e diziam que ella ganharia muito mais acolhendo-se, no caso de uma invasão estrangeira, ás prescripções da honra.

— A esquerda da camara dos deputados vai interpellar o governo a respeito dos seguintes pontos:

1.º Como, quando, e em que proporção interpoz o governo a sua mediação junto com as outras potencias para o armisticio, e para os preliminares da paz entre a França e a Prussia.

2.º Que recursos tenta utilisar para proteger os italianos expulsos de Nice;

3.º Qual é o seu pensamento relativamente á occupação dos districtos de Saboya, comprehendidos na neutralidade suissa;

4.º Que instrucções se deram a s representantes que a Italia mandou a conferencia de Londres, onde se resolve a questão do Danubio.

— O governo italiano celebrou um tratado de commercio e navegação com os Estados-Unidos em condições muito vantajosas.

— No dia 10 de março houve em Roma na igreja dos jesuitas graves desordens, sendo necessario acudirem tropas para apasiguar o tumulto; ficaram varias pessoas feridas, e foram presos os cabeças de motins

O Sr. Lanza, ministro do interior, respondendo no parlamento ás interpellações que sobre este assumpto lhe haviam sido feitas, narrou os acontecimentos nestes termos:

« Para responder convenientemente, julgo necessario referir á camara os factos com todas as circumstancias, para que ella possa apreciar melhor a importancia do caso o julgar o procedimento do governo.

« A primeira provocação das desordens partio da louca e facciosa intemperança de alguns ministros do culto, que em vez de pregarem do pulpito a palavra da verdade e do evangelho, atacaram com violencia a nova ordem de cousas estabelecida em Roma e tentaram vilipendiar as instituições do estado, juntando ao ataque o escarneo.

« Este facto não podia deixar de excitar a grande maioria do partido liberal. Foi esta a primeira origem das desordens que se verificaram na igreja de Jesus.

« Estas desordens, porém, não tiveram caracter grave ao principio; resumiram-se a ditos e murmurações, mas não produziram conflicto.

« A autoridade local, cumprindo os seus deveres, tomou as providencias que julgou apportunas para impedir que se verificassem novas provocações que poderiam occasionar mais serias desordens.

« No dia 9 deste mez houve nova predica na igreja de Jesus; o orador absteve-se de apresentar argumentos em que transluzissem allusões politicas; mas emquanto pregava, entrou um cidadão na igreja, e pareceu a alguns dos concorrentes que elle não observava a necessaria reverencia. Dirigiram-lhe pois algumas expressões acerbas, o que occasionou uma discussão muito viva e d'aqui passaram a vias de facto.

« Intervieram logo os agentes da segurança publica, e pondo-se termo á contenda por aquelle dia, não houve que lamentar mais graves acontecimentos.

« No dia immediato a autoridade governativa tomou as necessarias providencias.

« O pregador absteve-se ainda n'aquelle dia de qualquer provocação, mas isto não bastou para impedir que sobreviessem mais serios conflictos.

« Ao terminar a funcção religiosa, muitas das pessoas que sahiam da igreja derigiram palavras provocadoras a alguns cidadãos que estavam fóra, e não se mostravam muito dispostos a tolerar offensas.

« Como é facil de suppor, a alteração succedeu o conflicto. Aos gritos dos contendores acudio mais gente, e formou-se um numeroso ajuntamento em frente do templo.

« A occorrencia ameaçava tomar um aspecto serio, porque de um e outro lado os animos estavam vivamente exaltados, e muitos dos que se empenhavam na contenda estavam armados com bengalas de estoque.

« Emquanto isso se passava fóra, no interior da igreja reinava a confusão e a desordem.

« Muitas pessoas que se dispunham a sahir, vendo o que se passava fóra, tornavam a entrar assustadas; as senhoras gritavam e algumas cahiram desmaiadas.

« Chegaram a tempo os carabineiros e a guarda da segurança publica que foram immediatamente seguidos de duas companhias da guarda nacional e de tropa de linha.

« A intervenção da força publica conseguio, não sem alguma difficuldade opposta pela tenacidade dos turbulentos, dispersar o ajuntamento e restabelecer a ordem, sem que houvesse a deplorar funestas consequencias.

« Foram presos d'um e outro bando 18 individuos dos mais compromettidos e postos á disposição da autoridade judicial.

« Ainda que no interior da igreja a tranquilidade se tinha restabelecido pouco a pouco, graças á intervenção da força, um sacerdote que descia do altar, depois de ter celebrado a missa, approximou-se de alguns agentes que se achavam proximos e dirigio-se a elles apostrophando-os com palavras verdadeiramente virulentas. Os agentes da segurança publica não hesitaram para impedir que as desordens se renovassem, prendel-o immediatamente. Conduzido mais tarde ao edificio da questura e submettido ao interrogatorio do questor o Sr. Berti, reconheceu-se que não havia motivo sufficiente para o conservar preso ou processa-lo, e foi logo posto em liberdade o sacerdote D. Raphael Colaltti.

« O governo está disposto a fazer respeitar as leis e confia no concurso da população de Roma e nos seus sentimentos de patriotismo e de ordem. Convem apreciar justamente os factos e ter em conta as circumstancias anormaes em que se encontra a cidade de Roma.

« De um lado, está uma quantidade de adeptos do regimen anterior que não cessam de insultar com palavras e obras os sentimentos mais charos da grande maioria dos cidadãos.

« Do outro, estão os impacientes, que não entendem que a tolerancia é a principal virtude de um povo livre e que por mal entendido amor da patria fazem ostentação de coragem e audacia quando seria mais opportuno usar de moderação e de ordem.

« O governo está disposto a manter resolutamente em Roma o respeito devido a igreja e ao Estado.

— Dizem de Roma que o papa celebrou um consistorio secreto, em que fez leitura de uma allocução censurando os autores dos factos occorridos em Roma desde setembro, e repellindo qualquer idéa, de acceitar as garantias que o governo italiano se propõe conceder-lhe. Nesta allocução o santo padre deplora a guerra entre a França e a Prussia, e a situação em que se encontra Roma, recorda a inundação e proclama o seu reconhecimento pelas provas de adhesão que recebeu dos fieis do mundo catholico, expressando a sua confiança na providencia divina.

O santo padre preconisou um arcebispo e novos bispos, e declarou outros 16 bispos por breve apostolico do mez de junho de 1870.

Antonelli e outros cardeaes foram contrarios á convocação do consistorio, julgando impolitico attenuar com um acto de livre e pleno exercicio de authoridade pontificia, a fama da prisão do papa, mas Pio IX persistio, e os conselheiros resignaram-se.

Desespera-se de obter da França um ministro acreditado junto á côrte do Vaticano, a França e a Allemanha tencionam acreditar o mesmo representante junto da côrte da Italia, e junto da Santa Sé. A França apezar do seu vivissimo affecto ao pai commum dos fieis tem necessidade de fazer economias.

O papa recebendo alguns dos seus ex officiaes, e louvando o espirito verdadeiramente catholico de que esses mancebos se mostravam animados, disse-lhes que perseverassem nos seus sentimentos e empregassem a prece como arma terrivel durante a sua vida, luctuosa, porque só por esse modo se poderá obter a desejada e completa victoria da igreja e da religião. Recorda como David compellido por fortissimo inimigo a sahir de Jerusalém apenas com trezentos soldados, alli entrou com forças superiores.

— O Sr. Thiers recebeu em Paris uma carta do santo padre, em que lhe diz que nas actuaes circumstancias, agora que a França está mais desgraçada, sollicita a sua hospitalidade, que sua santidade deseja fixar a sua residencia na Corsega.

O Sr. Thiers respondeu, segundo parece, que para poder attender á segurança do santo padre teria de estabelecer um cruzeiro em torno da ilha, e que nas actuaes circumstancias da França se tornava extremamente penoso e por isso lhe offerecia a residencia de Fontainebleau.

— Diz um jornal francez que o papa se recusou a acceder á proposta feita pelo governo prussiano de separar as dioceses da Alsacia e da Lorena, das outras seis episcopaes francezas.

— Acha se terminado o conflicto entre o governo italiano e o bey de Tunes. Foram assignadas as bases de um convenio, pelo qual o bey pagará uma indemnisação em favor do estabelecimento colonial de Goleida, ao qual se concederão as mesmas garantias que os subditos italianos gosavam para o seu commercio.

Esperava-se o acto de ratificação que devia chegar de Tunes, para se transmittir ao consul italiano em Tunes ordem para renovar as relações diplomaticas com o governo tunesino.

— O governo italiano não foi feliz na tentativa que fez para tornar o porto do Brisdisi uma das principaes escalas da navegação do Mediterraneo. A companhia Peninsular que não encontrou naquelle porto nenhuma das condições requeridas, mas só uma aldêa meio abandonada, com um caminho de ferro de pequena importancia, propõe-se a tocar d'ora avante em Trieste ou em Marselha.

O governo italiano sendo interpellado nas camaras sobre este assumpto respondeu vagamente.

BELGICA.

Na camara dos deputados havia o Sr. Weminks recommendado ao governo que adoptasse as medidas necessarias para prevenir as epidemias de que está ameaçada a saúde publica nos campos da batalha proximos da fronteira da Belgica; perguntando este deputado, n'uma das ultimas sessões ao governo, quaes as medidas adoptadas, respondeu o ministro dos negocios estrangeiros que ja haviam partido para Sedan tres delegados, que haviam sido perfeitamente acolhidos pelas autoridades francezas e allemães, com as quaes estavam em relação, que ja haviam começado a executar-se as medidas necessarias para a desinfecção dos campos de batalha, e da desinfecção do Meuse. Prometteu o ministro communicar á camara o relatorio dos delegados.

O deputado Juttrand fez uma interpellação sobre o processo instaurado perante o tribunal de Antuerpia contra um individuo que fôra preso por offensas á pessoa do rei.

Dizem os jornaes que o ministro da justiça fez uma figura tristissima, procurando debalde subtrahir-se á responsabilidade daquelle processo.

O deputado Juttrand e outros que tomaram parte na interpellação torturaram por algumas horas o ministro da justiça. A camara approvou a proposta da opposição que envolvia um voto de censura ao ministro da justiça que, segundo parece, sahirá do ministerio.

HOLLANDA.

O presidente do conselho de ministros Thorbeckes, pedio na camara dos representantes que esta se occupasse em primeiro lugar dos orçamentos do estado e das Indias, deixando para mais tarde a discussão dos novos projectos de ensino universitorio e lei eleitoral.

O ministro da fazenda prometteu apresentar duas leis para introduzir *in come-tax* e modificar o systema do imposto. O ministro da justiça pretende promover a perfeita organisação dos tribunaes. O ministro da guerra declarou que trataria de estabelecer as bases solidas do systema de defeza, revendo as leis de 1827 e 1861 a respeito da guarda nacional e da milicia nacional.

SUECIA.

O projecto de lei de organisação do serviço militar, estabelece o serviço obrigatorio para todos os nacionaes, desde a idade dos vinte annos, até os quarenta, prestando-se sete annos de serviço nos corpos regulares e treze na landstram; exceptuam-se os sacerdotes, os filhos unicos e os empregados publicos, os quaes deverão pagar durante sete annos uma contribuição extraordinaria. Admittem-se substituições e estabelece-se que o exercito activo se comporá de 53 batalhões de linha com 30 baterias de artilharia constando a reserva de 54 batalhões.

ALLEMANHA.

Está imminente na Austria uma crise ministerial, em consequencia do voto que na sessão de 24 de fevereiro o reichrath se votou segundo ao gabinete Hohenwart a faculdade de receber impostos além do mez de março. Ou o conde Hohenwart e os seus collegas abandonam o poder, cedendo o seu posto a um governo formado no seio da esquerda parlamentar, ou esta se retrata das suas proprias declarações e transige em dar o voto para a cobrança dos impostos nos mezes posteriores.

Pela attitude da camara, vê-se que não é provavel que ella ceda, e se insistir, seguir-se-ha a dissolução da camara uma das que os ministros se não resolvam a abandonar o poder.

A dissolução da assembléa seria o signal de uma lucta a todo transe entre a autoridade imperial e o povo por ter aquella violado a constituição, conflicto que poderia terminar com a ruina da monarchia austro-hungaro.

Na sessão de 3 de março apresentou o ministro da fazenda a exposição do estado actual do thesouro; o orçamento de 1871, e outras medidas destinadas a facilitar novos recursos que cobram o deficit dos annos anteriores, deficit que se eleva á importante somma de trinta milhões de florins.

Para o cobrir propõe o ministro a emissão de sessenta milhões de obrigações sobre os rendimentos publicos, o que é em rigor mais desastroso do que um emprestimo, ou o augmento de contribuições.

O producto d'essa emissão calcula-se em trinta e cinco milhões effectivos, o que mostra quanto está depreciado o credito do governo imperial.

— Foram approvados os tratados de commercio entre o imperio e a China, Japão e Sião.

— O imperador da Allemanha e o principe herdeiro chegaram a Berlin no dia 16 de março. Foram recebidos em toda a parte com enthusiasmo.

No dia immediato receberam as felicitações que uma commissão russa estava encarregada de lhes apresentar em nome do czar. A commissão foi apresentada pelo artigo *feld-marechal* Wrangel.

O imperador da Russia foi nomeado pelo imperador da Allemanha chefe do regimento de granadeiros da guarda prussiana; e o imperador da Allemanha nomeado pelo imperador da Russia chefe do celebre regimento de dragões russo—e *ordem militar*. O principe herdeiro foi tambem nomeado chefe do regimento dos granadeiros da guarda russa.

HESPANHA.

O rei Amadeu foi a Alicante no dia 15 buscar sua esposa a rainha Victoria, e acompanha-la a Madrid, onde chegaram no domingo 19; houve muitas festas, muitos arcos triumphaes, muitas illuminações, muito enthusiasmo, muitas provas de amor do povo hespanhol aos seus soberanos.

A rainha e o rei respondem em hespanhol ás felicitações; a alegria é pois incalculavel. Deus lhe conserve tanto a uns como a outros.

Entretanto muitos fidalgos são contrarios á nova dymnastia apresentaram trajando luto, bem como os seus lacaios e cocheiros, nos dias dos festejos reaes de Madrid.

O general Zabela demittio-se do cargo de primeiro ajudante do rei Amadeu, sendo interinamente substituido pelo general Rossell. Diz-se que o duque Tetuan tambem abandona o cargo de mordomo-mór.

O duque de Montpensier que se acha no exilio, foi eleito deputado ás côrtes, derrotando o seu competidor o Sr. Topete.

Dizem os jornaes hespanhóes que o discurso da corôa se ha de reduzir a uma saudação e agradecimento ao rei ao paiz, por have-lo elevado a primeiro magistrado da nação. Hão de se evitar, quanto possivel, todas as questões e apreciações que possam acarretar debates apaixonados, procurando-se apresentar a questão dynastica por forma que possa ser votada pela maioria dos monarchicos liberaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS.

Em Lisbôa foram recebidos os seguintes telegrammas até á ultima hora.

« Londres 26 á 1 da tarde.—A situação de Paris está sem mudança. Assegura-se que a maioria da commissão central está indisposta com algumas das condições propostas, e que em consequencia de serem apoiadas com exigencias do partido da ordem, tem feito novas reclamações que tornam imminente o rompimento das negociações que tinham sido entaboladas, com o fim de chegar a um accordo conciliador.

« Os allemães tornaram a occupar com força as posições á roda de Paris. A commissão insurgente nomeou Garibaldi commandante em chefe por unanimidade. A communa foi proclamada em Marselha, onde estão prisioneiros o *maire*, o prefeito e o general commandante das tropas. O licenceamento dos soldados da *ladweher* e a venda dos cavallos da cavallaria fôra suspensa na Allemanha. »

« Londres 25, á 1 hora da tarde.—O estado das cousas em Paris está melhorando e cresce a resistencia contra os insurgentes. Os estudantes da escola polytechnica pozeram-se á disposição do estado-maior das guardas nacionaes do partido da ordem que se está concentrando debaixo das ordens do almirante Saisset na praça da Bolsa. Saisset poz uma proclamação declarando que a assembléa nacional concedeu a Paris o direito de fazer eleições municipaes, assim como a eleição dos officiaes da guarda nacional, modificação da lei que diz respeito ao vencimento das letras e do pagamento da renda das casas; espera se resultado vantajoso e que não haverá mais derramamento de sangue.

« Uma commissão de 15 deputados da assembléa de Versailles vai a Paris para animar os amigos da ordem. Os guardas do partido da ordem estão de posse do Monte Valeriano.

« Os allemães estão armando os fortes e baterias que estão em seu poder. O general Cremmer commanda os insurgentes com Clauseret como ministro da guerra.

« Roubert foi posto em liberdade.

« Gambetta está em Hespanha.

« Bordéos, 25 ás 5 horas e 30 minutos da tarde.—Um despacho official de 24 diz que a situação não mudou sensivelmente, mas a mudança é favoravel á causa da ordem. O partido da ordem organisou-se em Paris, e occupou os principaes bairros da cidade, especialmente os de oeste, que ficaram em communicação com Versailles.

« O exercito consolida-se. A ordem foi momentaneamente perturbada em Lyon, mas tende a restabelecer-se pela intervenção da guarda nacional affecta ao governo.

« O exercito allemão que se havia tornado ameaçador, quando se podia temer a victoria da insurreição, retrahio-se novamente, e enviou a Versailles as mais significativas explicações.

« Londres 26.—Um telegramma de Bucharest diz que 33 deputados ficaram propostos na camara para depôr o principe Carlos. »

« Bordéos, 26 —As noticias de Paris de 25 são contradictorias e variaveis. Na noite de 24 dizia-se que estava effectuado o accordo entre o governo e os insurgentes. Depois, porém, de muitas alternativas, os batalhões da junta central tem feito preparativos de defezas formidaveis.

Os deputados e os *maires* de Paris convocam os eleitores para domingo, convidando os habitantes a não se absterem de votar. Muitos jornaes protestam contra as eleições; mas a maioria do povo aceita-as. O aspecto de Paris é geralmente tranquillo e socegado. As carruagens e os omnibus voltaram ao seu serviço. Os jornaes partidarios da junta revolucionaria atacam violentamente a assembléa. Não ha noticia de nenhum acontecimento desagradavel.

« Londres 27.—No sabbado, na assembléa de Versailles, Louis Blanc annunciou que os *maires* e deputados de Paris consentiram hontem as eleições municipaes; a causa do reconhecimento deste procedimento foi referida á commissão. Picard disse que a ordem tinha sido completamente restabelecida em Lyon e St. Etienne. O almirante Saisset em Versailles dispensou o seu estado-maior, e separou-se dos seus batalhões. Hontem as eleições de Paris effectuaram-se socegadamente. Os insurgentes estão muito decididos e energicos. A ordem é perfeita e a tranquillidade prevalece. A insurreição é tão forte que os habitantes reconheceram a necessidade de se submetterem á ella. A proclamação da commissão central diz que a sua missão concluio e que entrega os poderes nas mãos dos membros da communa agora eleitos. Corre que a revolta em Argel ganha terreno. A assembléa está muito irritada com a inacção de Thiers; foram dadas ordens para a prisão de Garibaldi (Menotti ?) Os deputados fallam em mudar a assembléa para Tours, e obrigar Thiers a demittir-se, dando a presidencia do governo executivo ao Duque d'Aumale. Thiers tem dito particularmente que ha de esperar até que tenha 100,000 homens, dignos de confiança, em Versailles, e que depois ha de atacar Paris, se os insurgentes se não renderem. Os insurgentes capturaram as canhoneiras do Sena. Os postos avançados prussianos tem ido até as muralhas e até ás portas de Paris e Vincennes.»

PORTUGAL.

Em 26 do passado escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Vai grande azafama em todas as classes para representarem contra os projectos de lei de impostos. Querem dizer as folhas governamentaes, em sua bouhemica postiça, que isto não é resistencia ao imposto, filha de impulso apaixonado, mas extremo cuidado em estudar a melhor repartição do mesmo imposto.

« Seja o que fôr; não se cuida aqui n'outra cousa, e o governo declarou no parlamento que as propostas de contribuição industrial, pessoal e predial não entrariam em discussão, até que tivessem subido ao parlamento todas as representações que a respeito dellas andam elaborando os diversos gremios de contribuintes, o que não póde deixar de qualificar-se um acto de sensatez. Não se diga, porém, que os impostos são populares, nem quem os lança. Está na natureza das cousas. Todos reconhecem a necessidade de elevar o imposto, mas todos se insurgem com a idéa de que tal augmento lhes baterá á porta. E' incrivel, porém, a exageração com que as tabellas destas propostas de fazenda foram feitas! Isto quando a carestia de todos os generos de primeira necessidade tornava a vida já muito difficil!

« Diz-se que todos concordam em que é necessario pagar mais, e ninguem representa senão para que o imposto seja proporcional e justo, e que este é o espirito de todas as representações no parlamento. Ora, na verdade, este é o sentido em que tem sido redigidas, e das que na folha official se tem publicado. Outros não deviam ser os termos dellas. E' mais curial, de accordo; mas o certo é, que o descontentamento é geral, e que tanto em Lisbôa e Porto como nas demais provincias não se dão largos dias de vida ao ministerio.

« Suppõe alguns que houve certa esperteza e astucia ladina da parte do ministro da fazenda o Sr. Carlos Bento, em exagerar por tal modo as tabellas do imposto.

« Se eu pedisse ao contribuinte só o dobro do que já pagava, a celeuma seria enorme; se lhe for pedir sete, oito, dez vezes mais, a celeuma e gritaria serão igualmente enormes, porém faz-se-lhes concessões, emendam-se as tabellas em conformidade com as representações, e por fim de contas já se dará por feliz o contribuinte que ficar pagando o dobro ou o triplo do que d'antes pagava. »

« Se este foi o calculo sagaz do Sr. Carlos Bento, prova o espirituoso estadista que conhece com quem está lidando. Todavia o que ninguem póde applaudir, é que se recorra tão encarniçadamente ao imposto antes de se provar que o orçamento da despeza póde ser muito mais alliviado. Cumpria primeiro que o governo cortasse pelas despezas inuteis, pela ociosidade prebendada, e pelas magnificencias da lista civil, augmentando, porém, se tanto fosse preciso, as despezas que são infalliveis elementos da publica prosperidade.

« Na camara dos pares já foi levantada a questão politica. Ralharam as comadres... O debate, em que tomaram parte os Srs. Côrvo, Rebello da Silva, Fontes, conde de Cavalleiros, marquez de Vallada, marquez d'Avila e Bolama, bispo de Vizeu e outros, foi dos mais acalorados, e não se póde dizer que o nobre prelado sahisse da discussão com os livros de triumphador. A' sua antithese, realmente feliz de que: não basta dizer que o povo póde pagar mais, se não provar que o governo póde e deve gastar menos, replicaram energicamente alguns dos oradores citados, alludindo á multa Gotchen, e a varios outros esbanjamentos officiaes e operações ruinosas que só por si representavam muito mais que as pseudo-economias realisadas pela situação a que pertencêra o illustre prelado, quando as mais furiosas vexações de que ha memoria se empregaram em deprimir, amesquinhar e reduzir á expressão mais simples a classe do funccionalismo.

« Ha dias um dos jornaes mais sizudos do Porto comparou a placidez da camara electiva, com as tempestades politicas da camara alta. Nem uma voz de opposição, nem uma syllaba de inimizade! Mais parece um convento de religiosos, cuja fraternidade nunca fosse desmentida, do que assembléa composta de cidadãos de varias procedencias politicas!

« Não estando ainda examinados os principaes projectos financeiros que carecem de longo estudo nas commissões, a camara dos deputados tem-se abstido de propor themas, cuja discussão possa estorvar a marcha regular do gabinete.

« Eis a feição predominante da camara electiva.

« A posição do ministerio perante a camara é muito excepcional. Os proprios *reformistas* o tacham de inepto. Eis o que ha poucos dias dizia o *Primeiro de Janeiro*, depois de attribuir ao receio da dissolução a attitude pacifica do partido reformista na camara e de ponderar que o presidente do conselho (marquez d'Avila e Bolama), já não tem força para se desfazer dos Srs. Carlos Bento, ministro da fazenda, e Moraes Rego, ministro da guerra:

« Infelizmente os homens de 1867 vingaram-se, ou melhor, foram vingados pela inepcia e charlatanismo dos seus successores. »

« O *Commercio do Porto* entende que o ministro da fazenda, a respeito de contribuição industrial não colligio os esclarecimentos ao seu alcance, nem procedeu com escrupulo, e accrescenta que o Sr. Carlos Bento ainda não apresentou uma proposta sufficientemente fundamentada, que os seus relatorios são compostos de trivialidades repetidas e de asserções sem provas, ou substituidos por discursos a respeito das necessidades da fazenda e das esperanças de melhora-la, e finalmente que promette varios relatorios que a camara espera e nunca vê.

« O Sr. Carlos Bento resolveu mandar pagar adiantado o primeiro trimestre dos juros dos titulos de divida portugueza externa em Londres. Foi a *Correspondencia de Portugal* o primeiro jornal que deu a noticia, a qual produzio sensação. Diz-se agora, affirma o *Commercio do Porto*, que o *Stock-Exchange* se oppõe á alteração feita pelo nosso ministro da fazenda no modo de satisfazer aquelle pagamento, por isso que o ministro não está autorisado por nenhuma lei votada pelo parlamento. O expediente adoptado pelo Sr. Carlos Bento, não é dos mais felizes, porquanto vai tomar dinheiro de que só precisa tres mezes depois, sobrecarregando deste modo o thesouro com o juro de quantias de que só mais tarde carecia.

« Suppõe-se, continúa o *Commercio do Porto*, que o Sr. Carlos Bento pretendia robustecer o credito dos nossos fundos externos, para preparar uma nova operação em condições vantajosas sobre elles.

« Por mais que se pense, não se póde descobrir qual seria essa operação nova, e talvez que o referido ministro pensasse somente na collocação dos titulos do emprestimo de quatro milhões de libras, que ainda não está inteiramente collocado.

« Tem havido *grève* dos operarios do tabaco de Xabregos por causa de diminuição de salarios. A occasião não podia ser mais fóra de proposito para diminuir aquella pobre gente o fructo do seu trabalho. Algumas correspondencias nos jornaes, tem servido de desabafo aos operarios.

« Alguns piquetes nas visinhanças da fabrica tem dado garantias ao socego daquelles sitios. A companhia não parece disposta a attender ás justas queixas dos operarios. E' a eterna rivalidade entre o capital que opprime, e o trabalho que produz e se escravisa, porque não está associado, como o capital está. E' explorado sempre, e por mais que faça não sahe nunca victorioso dessa luta desigual.

« Diz-se que o governo pretende que os vapores da carreira para Africa toquem na ilha de Bolama o na de Bolola, afim de fornecerem o nosso commercio naquellas paragens.

« Segundo noticias de Moçambique, o governador geral esperava pelo paquete da Europa para marchar para a Zambezia. O resto da expedição esperava reforços para bater a Bonga.

« Falla-se em preparar nova expedição contra aquelle rebelde.

« Foi nomeado bispo da diocese de Cabo-Verde o Sr. José Dias Corrêa de Carvalho, bacharel formado em theologia e direito, professor no seminario diocesano de Beja, e que actualmente era provisario capitular na mesma diocese.

« O Sr. Feijó, que era bispo de Cabo-Verde, foi nomeado bispo de Bragança.

« Resolveu o governo em conselho de ministros o concurso para as linhas de navegação dos Açores, Algarve e Africa, pela fórma seguinte:

« Acceitou a proposta do barão de Fonte-Bella quanto á navegação dos Açores com o subsidio de 6:750$000, por tres annos, a contar de outubro do corrente anno, devendo o serviço ser feito com vapores de mais de 500 toneladas, e pagando a fazenda apenas metade da tarifa pelo transporte dos passageiros do estado. Neste sentido se mandou lavrar o contrato com a declaração expressa de não envolver exclusivo de especie alguma.

« Pela acceitação desta proposta ficou prejudicada a de Bailey & Leetham, que se offereciam a tomar as duas linhas dos Açores e Algarve pela subvenção annual de 20:000$000.

« A proposta de Knowles não foi tomada em consideração, porque não era proposta, mas um memorial ou exposição com varias considerações sobre o modo por que este cavalheiro julgava mais vantajoso e possivel fazer o serviço das diversas linhas, sobretudo da Africa Occidental e Oriental.

« A proposta de Baley & Leetham prejudicada quanto ás linhas dos Açores, teve por despacho quanto ás outras linhas, que, visto a declaração dos proponentes (de serem inexequiveis algumas das condições do programma, e de estarem promptos a entrar em qualquer outro accordo), poderiam apresentar as propostas que entendessem, reservando o governo o direito de as apreciar, como melhor e mais conveniente entendesse. Foi autorisado o levantamento dos depositos prejudicados pela resolução ministerial.

— Lemos no *Diario das Alagôas*:

« O Sr. tenente-coronel José Marinho de Alcantara Lima, proprietario do engenho Victoria, na freguezia de Pioca, passou carta de alforria, sem condição ou onus algum, ao seu escravo mulato, de nome Secundo, que ha muitos annos exercia no dito engenho o lugar de feitor.

« A boa vontade, zelo e fidelidade com que esse mulato sempre servio ao seu senhor, que nelle depositava inteira confiança, fe-lo merecedor deste acto de liberalidade, que acaba de praticar o tenente-coronel Alcantara, o qual, generoso como é, entendeu que por mais tempo não devêra demorar o merecido premio, em remuneração aos bons serviços que lhe prestára aquelle escravo. »

« A 19 realisou-se na igreja de Santos-o-Velho o *Te-Deum* em acção de graças pelas melhoras de S. M. I. a Sra. Duqueza de Bragança. Estiveram presentes S. M. el-rei o Sr. D. Fernando, S. A. o Sr. D. Augusto, respectivos camaristas, presidente do conselho de ministros, ministros da justiça e da marinha, nuncio de S. Santidade, etc.

« Obteve quatro mezes de licença o ex-ministro da corôa Sr. Ayres de Gouveia (hoje presbytero), para ir visitar os lugares santos, o Cairo e a Palestina.

« Na sessão de 16 do corrente, na academia real das sciencias, o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos lembrou a urgencia de se fazer o tratado de propriedade litteraria com o Brasil, assumpto da mais alta importancia para todos os que escrevem em Portugal.

« Está decedido que no dia 8 de julho em que se levará a effeito a trasladação dos restos mortaes de Vasco da Gama seja de grande galla nacional.

« Falla-se em fazer do magnifico claustro dos Jeronymos um Pantheon nacional. Da Torre de Belem, museu militar.

« No dia 22 ou 23 do corrente sahio do lazareto de Lisboa (Torre-Velha) o insigne maestro brasileiro o Sr. Antonio Carlos Gomes, autor da celebre opera *Guarany* que tão applaudida foi no Brasil, e que tem merecido elogios das folhas musicaes de Italia e Allemanha. Ouvi que o Sr. Gomes vem offerecer ao Sr. D. Fernando um exemplar da sua opera, especialmente impresso para esse fim.

« Já partio para Madrid a embaixada especial que vai felicitar o rei Amadeu I pela sua elevação ao throno.

« O nosso mavioso poéta Bulhão Pato foi tambem para Madrid, sem com tudo fazer parte da missão de que é chefe o nobre Duque de Palmella, 1º secretario o Sr. João de Souza Lobo, e do amanuense da secretaria dos negocios estrangeiros, addido á missão o conde das Alcacevas D. Luiz.»

— Em 27 ás 3 horas da tarde accrescenta nosso correspondente:

« A maior novidade do hoje é reunir-se o conselho de estado politico. Não se diz para que, mas é de crêr que seja por causa dos perdões da quinta-feira santa, bella prerogativa que o nosso codigo fundamental concede ao poder moderador.

— « Chegou hontem da ilha da Madeira o Sr. João Henriques Ulrich, deputado e abastado negociante.

— « Continuam os gremios de industriaes, proprietarios das listas a reunir-se a representar contra a exageração e má destribuição do imposto.

« Tem tido estas reuniões caracter pacifico, mas nem por isso são menos energicas.

« Parece que o movimento commercial não tem affrouxado. O rendimento da alfandega continúa a não accusar paralisação nas transações.

— « E' bom o estado sanitario da provincia de Angola.

— « Chegou a magnifica corôa offerecida ao nosso eximio orador Jayme Moniz. Foi portador della o Sr. José Fernandes dos Santos, encarregado pela commissão nomeada no Rio de Janeiro pelos subscriptores de a depositar na mão do Sr. Antonio Rodrigues Sampaio para que este cavalheiro por si, ou por meio de commissão de que faça parte elle mesmo, a entregue nas mãos de Jayme Moniz. A commissão dirige uma carta ao Sr. A. R. Sampaio e ao Sr. Jayme Moniz e uma felicitação nos mais altos termos, acompanhada da lista dos offerentes, a qual é tambem precedida de manifestações honrosas.

— « Chegou hontem de Macáu a galera *Viajante* com 285 dias de viagem, de Bangkock em 194, o da ilha de Santa Helena em 59.

— « De Moçambique escrevem o seguinte ao *Diario Popular* desta manhãa:

« As ultimas noticias recebidas aqui com referencia ao Bonga dizem ter este no dia 14 de dezembro ultimo mandado um parlamentario ao governador de Tete, para lhe entregar uma mensagem em que pedia a paz e declarava estar prompto a pagar todas as despezas que o governo tenha feito logo que seja perdoado por S. M. Diz mais o Bonga que dos grandes prejuisos que tem soffrido são principaes causadores os commandantes das columnas. Offerece passagem franca nos pontos do rio e protesta não fazer mal a ninguem. A resposta que o governador deu á mensagem foi mandar cortar a cabeça ao parlamentario.

« O Bonga ha dous annos que não faz sementeiras e parece que a fome é já grande na aringa. São estas as noticias que correm, mas que carecem de ser officialmente confirmadas. »

« O mesmo jornal publicando esta carta com toda a reserva diz que lhe parece incredivel a ultima parte da carta. No *Diario de Noticias* de hoje vem noticias de Moçambique no mesmo sentido.

« Quanto ás difficuldades alimenticias da aringa, mandou dizer o proprio Bonga ao governador de Tete que seu irmão Juhameringa lhe havia fugido, e que no ataque do dia 2 de agosto á aringa de Belchior, tinham as suas forças perdido 99 homens.

« O correspondente de Moçambique é de opinião que todos os acontecimentos de Massangano são devidos aos erros ou determinados propositos de alguns governadores de Tete, e que o Bonga não é tão máo como dizem, e que se houvesse mais tino e juizo, a sua submissão teria já sido feita sem tanta perda de vidas, nem tanto inutil consummo e desperdicio de dinheiro.

— « No dia 23 foi lançado á agua do estaleiro do Ouro no Porto, o novo lugre-escuna *Lima* pertencente á praça de Pernambuco. O navio correu bem, demandando um metro e meio de agua. »

— Ainda a 27 ás 7 horas da noute accrescenta nosso correspondente:

« Continuaram hoje na camara dos deputados a ser apresentadas representações contra as propostas de impostos.

« Negaram os Srs. marquez de Aviz e Bolama presidente do conselho e Carlos Bento da Silva ministro da fazenda a veracidade de uma noticia dada pelo *Observer* de Londres sobre um novo emprestimo.

« Lembraram que havia para emittir 3 milhões de libras nominaes do ultimo emprestimo, accrescentaram que o governo tinha recebido propostas de emprestimo e examinado algumas dellas, e concluiram, observando que não duvidariam fazer qualquer operação pela qual fosse mais favoravel a collocação daquelles 3 milhões, ou ficasse sendo melhor o encargo da nossa divida, porque taes emprestimos seriam grandes e uteis economias.

« Resultou desta conversação (diz o *Jornal da Noite* que acabo de receber) resultou o convencimento de que o nosso credito se mantem de fórma que o governo recebe propostas sérias de operações consideraveis da fazenda. »

— Ás 8 horas da noute conclúe assim nosso correspondente o seu trabalho da quinzena:

« Recebemos um telegramma de Bordéos de 26 do corrente ás 5 da tarde. As noticias de Paris de 25, são contradictorias e variaveis. Na noute de 24 dizia-se que estava effectuado o accordo entre o governo e os insurgentes. Depois de muitas alternativas os batalhões da junta central teem feito preparativos de defeza formidaveis.

« Os deputados e os *maires* de Paris convocam os eleitores para domingo, convidando os habitantes a não se absterem de votar Muitos jornaes protestam contra as eleições, mas a maioria do povo accepta-as. O aspecto de Paris é geralmente tranquillo e socegado hoje. As carroagens e os omnibus voltaram ao seu serviço. Os jornaes partidarios da junta revolucionaria atacam violentamente a assembléa.

« Não ha noticia de acontecimento algum desagradavel.

« A guarda nacional vive em continuado *alerta*. Ora imagina que vão chegar os Prussianos, ora se lhe figura que marcham de Versailles as tropas de Vinoy e da Aurelles de Paladines. Falta, entretanto, dinheiro para se pagar a gente armada e vão escaceando os viveres, duas circumstancias que augmentarão a anarchia e podem ser causa de horriveis calamidades.

« Os deputados de Paris tem tentado tudo para uma conciliação que não tem obtido alcançar. Foram a Paris para sollicitarem a soltura dos generaes Chausy e Lambonnin e nem mesmo conseguiram fallar com os membros da commissão revolucionaria, nem obtiveram a menor concessão Tentaram depois fazer promessas em nome do governo, e não foram attendidos. Procuram agora o ultimo meio de conciliação, este é, organisarem por meio de uma eleição, o governo municipal, que possa em Paris contrabalançar a influencia da junta revolucionaria, e em torno do qual se possam junto todos os homens amigos da ordem; as eleições nas actuaes conjuncturas não podem ter significação, pois no meio da desordem não ha eleições livres, entretanto e consagrado o principio do suffragio, e transige-se com os exaltados, que poderão assim vir a um accordo, que seria inexequivel, estabelecendo-se o estado de sitio e a autoridade militar imposta pelo governo.

« Está a fechar a mala e não posso ser mais extenso ».

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

Falla-se muito na cessão da America britannica á republica dos Estados-Unidos.

O senador Howard de Michigan, pedio no senado americano que se concordasse em que a commissão anglo-americana tivesse presente, ao examinar aquelle assumpto, que a posse da Inglaterra de uma parte do continente norte-americano, era um continuo obstaculo á bôa harmonia entre ambos os governos. O senado tomou em consideração a proposta e mandou que fosse enviada á commissão dos negocios estrangeiros.

— O governo inglez havia nomeado uma commissão para se entender com outra americana a respeito do *Alabama*. A imprensa americana declara que por este facto a Grã-Bretanha reconhece o direito delles, e dizem que só se contentam com a cedencia do Canadá e que é preciso que por uma vez os inglezes deixem o territorio americano.

O *Times* cançado ainda com os applausos que tribuava ás victorias da Allemanha, principia a entender que no mundo só ha tres estados de primeira ordem que são a Allemanha, a Russia e os Estados-Unidos da America, e que entre os estados de segunda ordem se deve inscrever a Inglaterra além da França.

— O senado dos Estados-Unidos constituio em territorio o districto de Columbia, estabelecendo na conta de concessão o direito de suffragio para as mulheres nas povoações de pequeno numero de habitantes, e limitando o aos homens maiores de 21 annos nas cidades, o fim desta disposição é facilitar o augmento da população do campo, elemento principal da prosperidade de um estado ainda nascente.

O Utah mereceu as attenções da camara, procurando os meios mais expeditos para o anniquilar, ou pelo menos reduzir quanto possivel o poder hoje illimitado do chefe dos mormons Brigham Young.

O congresso mormon foi privado da faculdade de dividir o territorio em districtos, faculdade que d'ora avante pertence aos chefes federaes.

A suprema legislatura da confederação fica revestida do direito de conceder a exploração dos terrenos mineiros, que com tanta rapidez enriqueceram os mormons.

A peninsula de Alaska, antiga America russa, foi annexada ao territorio chamado de Washington, do qual formará um condado com a sua capital em Sitka.

O partido que sustenta os aristocratas ex-esclavistas em alguns estados do sul e que é conhecido pelo nome de *Kux de los ku-klux* commettem novos excessos na Carolina meridional, perseguindo e matando muitos negros. Este facto parece desmentir a asseveração dos democratas, que affirmam ser um mitho a referida associação. O general Butler, da junta parlamentar de reconstrucção encarregou-se de propôr a camara os meios indispensaveis para conseguir que os tribunaes da União appliquem a esses criminosos o castigo merecido.

— Dizem do Mexico que uma corveta prussiana capturou proximo daquellas aguas dous navios francezes.

Na cidade de Montezuma houve um serio conflicto entre os francezes e os allemães, em consequencia das manifestações ruidosas que estes pretendiam fazer para celebrarem os triumphos dos exercitos allemães. Houve alguns ferimentos Foi necessaria a intervenção das tropas mexicanas.

As autoridades mandaram arrear a bandeira allemã, que era pela primeira vez arvorado como symbolo do novo imperio.

Julga-se que a Allemanha pedirá satisfação, dando-se por offendida com aquella ordem.

— Dizem de Venezuela que o general Pulido operava com bom exito contra os restos das forças do governo cahido, proximo de Barcelona. Os negocios vam-se reanimando. A esquadra continua em Porto Cabello e dizia-se que todos os navios seriam vendidos.

Dizem de S Domingos que os commissionados dos Estados-Unidos foram em toda a parte recebidos com enthusiasmo.

O paiz estava quasi unanime em favor da annexação. Haviam chegado agentes de Venezuela, Costa Rica e Nicaragua, e esperavam que se reputasse a annexação para fazer conduzir colonos.

Cabral e Luperon estavam promovendo uma insurreição na fronteira, mas com pouco exito. O resto do paiz estava tranquillo.

— Na republica de S. Salvador tambem havia rebentado uma revolução, por querer o presidente assegurar a sua reeleição. Quadra havia sido reeleito presidente de Nicaragua com applauso geral.

Em Guatemala havia muita opposição ao governo. Tinha havido uma grave desordem, de que resultaram algumas mortes.

— Noticias da Bolivia dizem que os indios da Paz estavam commettendo horriveis barbaridades, tinham capturado e enterrado vivo o ministro Munoz.

Dizem de Bagota que as tropas de Columbia tinham derrotado os insurgentes em Saganova.

O chefe de policia e alguns empregados tinham sido presos por conspirarem contra o governo.

Parte do paiz havia sido declarado em estado de sitio.

— Dizem do Perú que o bispo de Pune, o vigario geral e o governador ecclesiastico, accusados de actos contra a jurisdicção nacional, se negam a comparecer perante os tribunaes, respondem bruscamente ás citações admittem puramente como concessão pontificia o patronato nacional, e qualificam de jansenistas os principios de soberania não concebendo que seja delicto a execução de bullas; sem o correspondente beneplacito.

O fiscal de Carmen depois de apreciar esses factos, aconselha que se façam respeitar as leis, mandando levantar a ordem de prisão contra o bispo e o vigario geral.

Noticias do sul do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor brasileiro *Santa Cruz*, trazendo datas do Rio da Prata até 24 do passado, do Rio de Janeiro até o 1º, da Bahia até 6, e de Alagôas até 8 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos.

RIO DA PRATA.

— A febre amarella continuava com violencia em Buenos-Ayres.

A maior força do flagello fizera-se sentir no periodo decorrido de 13 a 18 em que falleceram 815 pessoas, 327 das quaes italianos.

O *Telegrapho Maritimo* de 22, de Montevidéo, descreve do seguinte modo o estado da capital visinha:

« Uma carta de Buenos-Ayres de 20, que hoje recebemos pelo cuter *Garibaldi*, diz que a epidemia que assola aquella cidade vai augmentado, tendo fallecido no dia antecerior mais de 300 pessoas.

« Tão espantosa mortalidade fez sahir de Buenos-Ayres muitas familias que se mudaram para o campo. Pelas ruas solitarias da cidade apenas se encontram carros conduzindo cadaveres, ou as mobilias das familias que abandonam suas casas.

« Lugubre movimento tão differente do que antes se via, que torna cada vez mais afflictiva a situação de nossos visinhos. »

Censurava a imprensa argentina a ausencia do presidente Sarmiento que se retirava da capital em momentos de tanta angustia para o povo. Algumas folhas queriam considerar o governo acephalo, se bem que o Sr. Sarmiento não estivesse fóra do termo de Buenos-Ayres e ser sem duvida mui curta a sua ausencia.

A tropa de linha que se achava em Entre-Rios retirava-se para as fronteiras, para onde se dizia ter de partir o ministro Ganiza.

Constava achar-se Lopez Jordan em Uruguayana, no Brasil, apenas acompanhado do coronel Ocampo e de poucos officiaes.

— Em Montevidéo nada occorrêra de grande importancia politica.

Os dous partidos em armas ameaçavam-se mutuamente á espera ou de ensejo favoravel para travar batalha decisiva ou de qualquer intervenção amigavel, como a que noticiamos, que pozesse termo á luta.

Paysandú preparava-se para resistencia, augmentando suas obras de defeza, caso os *blancos* que acampavam perto a atacassem.

O general Suarez passara de novo o Rio Negro, e, se é certo o que diz nas suas noticias de ultima hora uma folha de Montevidéo, assaltou de improviso as forças de Aparicio e infligio-lhes completa derrota.

O encontro, segundo a mesma folha, tivera lugar em Cuchilla de Peralta.

A questão financeira continuava a ser o principal assumpto em que se occupava o governo oriental.

Fôra descoberta em Montevidéo uma fabrica de falsificação de bilhetes do Banco Commercial e libras esterlinas.

GOYAZ

— Alcançam a 18 de março os jornaes. Já se achavam recolhidos á thesouraria 37:054$495 das quantias extraviadas sob a gestão de Antonio Honorio Ferreira.

PARANA'

— O *Dezenove de Dezembro*, de Coritiba, noticia terem fallecido, em Morretes, o Rev. Domingos Leite de Mesquita, vigario da freguezia daquella cidade, e em Paranaguá o negociante e capitalista alli residente commendador Joaquim Americo Guimarães.

S. PAULO.

— Chegam a 30 do passado as ultimas datas:

No dia 26 houve no palacio da presidencia uma reunião de 65 cidadãos para o fim de organisar-se uma associação auxiliadora da immigração na provincia de S. Paulo.

O Sr. presidente da provincia, autor da idéa, expo-lo ás pessoas presentes, que immediatamente a abraçaram e assentaram nas bases da associação, lavrando-se de tudo a seguinte acta:

« Aos 26 de março de 1871, reunidos no palacio do governo a convite do Exm. presidente da provincia, Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, 65 cidadãos, pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi exposto o motivo da reunião, que é a creação de uma associação para a introducção e estabelecimento de immigrantes por conta propria ou de terceiros; e fazendo leitura de um projecto de estatutos, convidou os Srs. presidentes a fazerem parte da referida associação, e para dar mais ordem os trabalhos, propôz para presidente da reunião o Exm. Sr. vigario capitular, Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, e secretarios os Srs. coroneis Rufino Enéas Gustavo Galvão e Antonio Proost Rodovalho, os quaes, tomando assento, pediram aos Srs. presidentes, que quizessem ser membros da associação, houvessem de assignar as acções com que tivessem de subscrever, sendo logo em seguida tomadas mais do que o capital proposto no projecto dos estatutos.

« Em seguida o Sr. presidente da reunião, nomeou para membro da commissão, que tem de rever os estatutos e servir de directoria provisoria da associação, os Exms. Srs. senador Francisco Antonio de Souza Queiróz, Dr. Antonio Francisco de Paula e Souza, João Luiz Germano Bruniees, Dr. Antonio da Silva Prado e coronel Antonio Broost Rodovalho.

« E para constar lavrou-se a presente acta que vai assignada pelos membros da mesa e accionistas presentes.—*Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade. — Rufino Enéas Gustavo Galvão. — Antonio Proot Rodovalho.*

« Tomaram acções immediatamente os Srs:

Senador F. A. de Souza Queiroz	80
Martinho da Silva Prado	80
Barão de Limeira	80
Commendador L. A. de Souza Barros	80
Thomaz Luiz Alvares	80
Desembargador Bernardo Gavião	80
Dr. Antonio da Costa Pinto Silva	80
Conego Dr. Joaquim M. Gonçalves de Andrade	80
Dr. João Francisco de Paula Souza	50
Major Sebastião J. Rodrigues de Azevedo	20
Coronel Manoel A. Bittencourt	20
Tenente-coronel Bento José Alves Pereira	20
Dr. Theodoro Reichert	20
Dr. Manoel B. Tamandaré	20
Dr. Francisco A. de S. Queiróz Filho	20
Dr. Antonio da Silva Prado	20
Angelo Thomaz do Amaral	20
L. M. Maylasky	20
Dr. Estevão de S. Rezende	20
Geraldo Ribeiro de Souza Rezende	20
Antonio Proost Rodovalho & C.	20
Ayres Coêlho da Silva Gameiro	20
Dr. A. Pinto do Rego Freitas	10
Tenente-coronel G. Marques Cantinho	10
João Marcondes Pereira	10
Dr. Americo Brasiliense	5
Dr. Carlos Leoncio	5
Vigario Scipião Junqueira	5
Dr. Rodrigo A. da Silva	5
Dr. Ignacio W. da Gama Cochrane	5
Coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão	5
Dr. Joaquim Lopes Chaves	5
Dr. Pedro Vicente de Azevedo	5
Total	1,020

— De Iguapé communicam ao *Diario de S. Paulo*:

« O vapor *S. Vicente*, em viagem do Rio de Janeiro para Iguapé, no dia 22 do corrente, no lugar—Ilha-Grande—entre Cananéa e aquella cidade, bateu em uma pedra e abrio agua, e, para salvar o carregamento, encalhou no mangue, de cujo lugar, nos dizem, lutava-se com muitas difficuldades para o tirar.

« Seguio para o lugar do sinistro, no dia 22, o vapor *Iguapense*, afim de salvar o carregamento de café; as 8 horas da manhãa de 24 não havia este voltado a Iguapé. »

« Em S. José da Parahyba falleceu o vigario Jacintho Manoel Gonçalves de Andrade, irmão do vigario capitular do bispado de S. Paulo.

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Falleceu no dia 7 do corrente em Formigas, o Exm. desembargador Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, que foi juiz de direito nesta cidade. Magistrado honesto, excellente pai de familia, o fallecido distinguia-se ainda pela sinceridade de suas crenças. »

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 18 foram nomeados:

O bacharel Manoel Jorge Rodrigues, para juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro.

O promotor publico bacharel Honorio Teixeira Coimbra, para juiz de orphãos do termo de Campos, na mesma provincia.

O promotor publico, bacharel José Roberto Vianna Guilhon, para juiz municipal e de orphãos do termo do Turyassú, na do Maranhão.

Foi removido o juiz de direito Adriano Manoel Soares da comarca de Guimarães para a de S. Bento dos Perizes, ambas de segunda entrancia, na provincia do Maranhão, por assim o haver pedido.

Foram reconduzidos:

O bacharel José Pereira da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ega, na provincia do Amazonas.

O bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, na de Pernambuco.

O bacharel Miguel Augusto do Nascimento Feitosa no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na de Minas-Geraes.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel João Galvão da Costa França, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Marques de Oliveira Ivahy, do de juiz municipal e de orphãos do termo de Laguna, na de Santa Catharina.

O bacharel João Zeferino Pires de Lyra, do de juiz municipal e de orphãos do termo de Aracaty, na do Ceara.

— Por carta imperial de 24, foi nomeado official da ordem da Rosa o subdito portuguez João Ribeiro de Moura, em attenção aos serviços que tem prestado á instrucção publica na provincia do Maranhão.

— Por decreto da mesma data foi designado o conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque para servir de vice-director da Faculdade de Direito do Recife.

— Por outro decreto de igual data, foi acceita e confirmada a renuncia que fez o padre Dr. Joaquim Maximo da Rocha Pinto, da dignidade de arcediago da cathedral da diocese de Marianna.

— Por cartas imperiaes da mesma data, fez-se mercê da dignidade de arcediago da cathedral da diocese de Marianna ao padre Felicio de Abreu e Silva, vigario geral e arcipreste da dita cathedral, e foi apresentado em uma das cadeiras vagas de conego da cathedral da diocese do Maranhão o padre Raymundo Lusitano Fernandes.

— Por decretos de 24, foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes da approvação da assembléa geral:

A' D. Theodora Joanna Cândida Wildt, mãi do alferes de commissão do 31º corpo de voluntarios Ernesto Augusto Wildt, morto no combate de 23 de setembro de 1868, 36$000 mensaes, correspondentes ao soldo que percebia o dito official.

A' D. Iphigenia Joaquina de Souza e Mello, mãi do alferes do corpo policial da provincia do Rio Grande do Sul Francisco Augusto de Moraes, morto em consequencia de ferimentos recebidos em combate, de 36$ mensaes, correspondentes ao soldo da patente do dito official.

Por decretos de 24:

Foi concedida ao tenente-coronel do corpo de estado-maior da 1ª classe Franklin Antonio da Costa Ferreira a exoneração que pedio do lugar de chefe de secção da repartição do quartel-mestre-general annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Foi transferido para a 2ª companhia do 6º batalhão de infantaria o capitão do 10º batalhão da mesma arma Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, na conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo 1º n. 2 do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841, o capitão do 2º batalhão de infantaria Felix Justiniano de Albuquerque e o tenente commissionado em capitão do 4º regimento de cavallaria ligeira Joaquim Sabino Pires Salgado.

Passou tambem a aggregado á arma de infantaria o alferes da mesma arma Salustiano Cornelio dos Santos, que se acha cumprindo a pena de dous annos de prisão.

— Por portaria de igual data, concedeu-se licença ao alferes reformado do exercito José Aureliano Xavier Bastos para residir na provincia de Matto-Grosso.

— Por portaria de 22, foi concedida a Zeferino José de Oliveira a demissão que pedio do lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra.

— Por portarias de 10, concedeu-se a exoneração que pedio o padre Antonio Gomes Xavier, de capellão cantor da capella imperial.

— Por decreto n. 4,705 de 24, foi concedida á companhia de seguros contra o fogo *Scottish Commercial* a necessaria autorisação para estender suas operações no imperio.

— Por decreto n. 4,706 da mesma data, foram approvados os novos estatutos da companhia de seguros *Garantia*

— Por decreto n. 4,704 de 24, foi autorisada a funccionar no imperio a companhia de navegação Brasileira, organisada em Nova-York e destinada ao serviço de navegação a vapor entre esta côrte e o Pará, na conformidade do contrato approvado pelo decreto n. 4,537 de 7 de junho do anno passado. E' presidente desta companhia W. R. Garrison, e director gerente J. M. Carrére, com plenos poderes para tratar e decidir pela directoria todas as questões entre a companhia e o governo, ou entre ella e os particulares.

— Por titulo de 28, foi nomeado o praticante da alfandega da Bahia, João Emygdio da Silva Castro, para o lugar de 2º escripturario da de Aracajú, em Sergipe.

— Por cartas imperiaes de 24, foram naturalisados:

Os subditos francezes, Maria Josephina Mathildes Durocher, parteira approvada pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e o padre Jean Baptiste Roger Felon, residente na capital da provincia do Maranhão, e os subditos portuguezes Manoel Gomes, piloto da armada nacional; João Dias dos Santos, piloto extra-numerario da armada, embarcado na corveta a vapor *Beberibe*; Francisco de Oliveira Travassos, residente na villa do Brejo da Madre de Deus, provincia de Pernambuco; Felisberto de Barros Nascentes, residente no municipio de S. Fidelis; padre Joaquim Cyrillo da Cunha, residente na cidade de Porto Alegre, provincia do Rio Grande do Sul.

Por portarias de 27:

Foi nomeado Prudencio Dias Ferreira Portugal, para o lugar de secretario da inspecção de saúde do porto da provincia do Pará.

— Em 24, foi expedida, pelo ministerio da agricultura, circular aos presidentes de provincias, exigindo esclarecimentos circumstanciados ácerca de linhas ferreas do imperio já construidas, em construcção, em estudos ou apenas concedidas, e principalmente sobre os seguintes pontos:

1.º Quaes e quantas as linhas ferreas construidas, quaes as que se estiverem construindo, em estudos ou apenas concedidas, e quaes os seus concessionarios.

2.º Qual a natureza, fim (se para o transporte de passageiros ou de cargas sómente ou para ambas), extensão, motor, custo, trafego, renda bruta e liquida de cada uma das que estiverem já funccionando, e quaes as povoações por onde passam.

3.º Sobre as que estiverem em construcção, ou em estudos, qual a extensão das obras ou estudos feitas, por que tem ficado cada kilometro, orçamento do quo resta para fazer, além das informações constantes do segundo ponto que lhe forem applicaveis.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

A commissão brazileira de socorros para as victimas da guerra em França tem desenvolvido grande actividade, correspondida pela boa vontade e sympathia das pessoas á que se tem dirigido. Com a remessa de 12:362$000 ultimamente feita pelo paquete *Oneida*, eleva-se já a 30:362$000 ou £ 3.087,14,2, o total das quantias até agora enviadas para aquelle piedoso destino. »

« Ante-hontem (25) á 1 hora da tarde encontrou-se enforcado n'um quarto da casa da rua da Misericordia n. 54, o suisso Henrique Mores, cujo cadaver foi immediatamente recolhido ao competente deposito por ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, depois de ter tomado conhecimento do facto. Compareceu tambem o commandante da 3ª estação, que deu as providencias precisas. »

« Os Srs. barão de Tremembé e major Manoel da Silva Lima, da cidade de Aréas, remetteram ao Sr. visconde de Guaratinguetá, aquelle a quantia de 500$000 e este a de 90$000, por elles e seus amigos subscriptas á pedido do mesmo visconde. Este senhor por sua vez mandou entregar ao Sr. conde do Bomfim a somma de 1:000$000, que com a anteriormente remettida, produz 2:000$000 agenciados pelo Sr. visconde de Guaratinguetá em favor dos Francezes victimas da guerra. »

« Fez hontem (31) uma viagem de experiencia até fóra da barra o vapor *Ceres* da companhia *União Campista e Fidelista*

« Depois da reconstrucção porque passou o *Ceres*, acha-se preparado com bom gosto e offerece commodos para 52 passageiros, além de um camarim para as senhoras Tem 155 pés de comprimento á linha d'agua; de bocca 26 pés, de pontal 10 e 8 pollegadas e no porão capacidade para cerca de 3,000 saccos. A obra da reconstrucção foi dirigida pelo constructor naval o Sr. Joaquim Domingues Duarte e os trabalhos das caldeiras e machinismo foram executados nas officinas dos Srs. Maylor & C. A marcha do vapor é de 10 milhas por hora.

« Grande numero de senhoras e cavalheiros, a convite dos Srs. Santos Cortiço & Narciso, acompanharam a viagem de experiencia, durante qual foi-lhes offerecido um *lunch* servido com profusão. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O movimento do mercado de cambio sobre Londres foi menos que regular a 25 1/2 e 25 3/4 d., papel bancario; 25 5/8, 25 3/4 e 25 7/8 d., papel particular.

« As apolices geraes de 6 %, conservaram-se a 98, 98 1/4 a 98 1/2 por % a dinheiro.

« Houve alguma animação no mercado de soberanos. Logo pela manhãa pagou-se a 10$ a dinheiro, mas tarde, porém, os possuidores só conseguiram obter 9$900, 9$850, 9$800 e 9$750. Fizeram-se algumas transacções a pequeno prazo a 9$850 e 9$900, e para o fim do mez de abril a 9$800.

« No mercado de acções constaram as vendas de alguns lotes das do Banco do Brazil a 186$ a dinheiro, das do Rural a 196$ e das da Companhia da Doca da Alfandega a 156$ cada uma.»

— A alfandega da côrte rendeu no mez de março 2,678:651$800.

— Sahiram para Pernambuco: a 29, polaca hespanhola *Feliz*, e a 30, escuna portugueza *Galarim*.

BAHIA.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— No mez de março renderam: a alfandega 928:009$780; a recebedoria 59:960$900; e a mesa de rendas provinciaes 135:742$600.

— Reunio-se no dia 3 do corrente a assembléa geral dos accionistas da companhia Interesse Publico, e approvou as alterações aos actuaes estatutos apresentadas pela commissão nomeada em assembléa de 26 de janeiro, bem como resolveu a continuação das operações da companhia por mais vinte annos, autorisando a actual direcção a solicitar do governo imperial a respectiva approvação.

— Falleceram: o barão do Catú, commandante superior da guarda nacional de Jaguaripe, com 73 annos; o italiano João Toselli, professor de piano e canto.

— Lemos no *Jornal*:

Por fallecimento do sexagenario Manoel de Jesus do Céo, morador na fazenda Bom Jesus dos Pobres, ficaram forros os escravos Juvencio, crioulo de 20 annos de idade, e Maria tambem crioula de 12 annos, sob condição de acompanhar a viuva do fallecido, D. Zeferina Maria de Sant'Anna.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/2 a 25 3/4 d. por 1$000.

— Sahio para Pernambuco, a 19, a lancha brasileira *João Valle*.

ALAGOAS.

— No dia 30 do passado teve lugar, no palacio da presidencia da provincia, uma reunião para a organisação da Associação Agricola e de Colonisação, promovida pelo Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo. A' esse respeito diz o *Jornal das Alagôas*:

« Depois do discurso pronunciado por S. Exc., foram provisoriamente adoptadas umas bases de estatutos, sendo eleito um conselho composto de presidente, vice presidente, secretario, thesoureiro e doze directores.

« Foram eleitos: presidente, o Sr. barão de Anadia; vice-presidente, o Sr. Manoel de Vasconcellos; secretario, o Sr. Dr. Olympio Galvão; thesoureiro, o Sr. Almeida Monteiro; directores, os Srs. commendador Oiticica, major Cunha Ribeiro, Dr. José Angelo, Dr. Magalhães Basto, tenente-coronel João Corrêa, tenente-coronel Macario, negociante Silva Leão, negociante capitão Teixeira de Aguiar, Dr. Paes Moreira e major José Guedes Nogueira.

« Consta-nos que ha pedidos cerca de 700 colonos por diversos proprietarios.

« Tocou na reunião a musica do corpo provisorio.

« S. Exc. offereceu um profuso copo d'agua ás pessôas presentes, que eram das mais gradas de nossa agricultura e commercio.»

« No mez de março a alfandega de Maceió rendeu 65:241$410.

— A camara municipal de Maceió apurou os votos para um deputado provincial, e expedio diploma ao Dr. Julio Cesar de Mendonça Uchôa.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« De participação da secretaria de policia transmittindo a de 21 do corrente (março), do capitão Abreu, commandante do destacamento e delegado de policia da villa e termo da Imperatriz, consta que o celebre Joaquim Gomes e seus irmãos, pronunciados em crime inafiançavel, tomaram á viva força um preso que vinha remettido pelo inspector Juvencio Ferreira de Lima.

« O facto deu-se nas proximidades da rua da villa, e causou alarma por serem afamados no crime aquelles sceleratos.

« Constando que se achavam reunidos na serra de Barriga, no lugar *Toca da onça*, o delegado fez seguir uma escolta no empenho de os prender.

« Cercado o rancho indicado, foi encontrado o criminoso Joaquim Gomes, que, resistindo a prisão, investio, de arma engatilhada, contra a escolta, a qual disparou alguns tiros, tendo sahido ferido o mesmo Gomes, que pela escuridão da noite pôde evadir-se. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Na sessão de sabbado a assembléa proseguio na primeira discussão do projecto n. 2 do corrente anno, que autorisa o presidente da provincia a abrir os necessarios creditos para pagamento de indemnisações á E. de Moraes. Depois de terem orado os Srs. Rufino de Almeida, Corrêa de Araujo e Góes Ca-

ILEGÍVEL

vaicante, o Sr. Teixeira de Sá requereu votação nominal, e que foi approvado.

Passando á votação, foi regeitado o requerimento do Sr. Cunha e Figueiredo pedindo o adiamento, e approvado o projecto por dezoito votos contra cinco, sendo : a favor os Srs. Antonio Paulino, Firmino de Novaes, Ernesto Vieira, Teixeira de Sá, Gusmão Lobo, Ribeiro Vianna, G. de Drummond, Henrique Mamede, João Vieira, Paes Barreto, Góes Cavalcante, Tolentino, João Cavalcante, Amaral, Mello Rego, Pernambuco, Rufino de Almeida e Corrêa de Oliveira ; e contra os Srs. Pinto Junior, Corrêa de Araujo, Ignacio Leão, Oliveira Fonceca e Hollanda Cavalcante.

A' requerimento do Sr. G. de Drummond foi dispensado o interstício.

A ordem do dia para hoje é : 1ª parte—1ª discussão do projecto n. 23 deste anno, e 2ª do de n. 2—2ª parte—continuação da antecedente e 3ª discussão do projecto n. 6 deste anno.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi mandado aggregar ao 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o tenente do 31º do municipio do Cabo, Joaquim Manoel de Castro Santos.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeada D. Umbelina Amelia da Silva, professora publica da cadeira da povoação de Vertentes.

COMARCA DE GARANHUNS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, para servir temporariamente os officios de tabellião e escrivão do civel, crime e seus annexos do termo de Garanhuns, em quanto durar o impedimento do effectivo, Luiz Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba, e, houver inconveniente de ser elle substituido pelo escrivão companheiro, foi nomeado Jesuino Corrêa de Mello Brasil.

ACCIDENTE.—Ante-hontem, por occasião do acto da Alleluia, na igreja dos terceiros carmelitanos, uma senhora, ao subir para uma archibancada do côro, precipitou-se do alto da escada sobre o chão do mesmo côro, ficando bastante maltratada no rosto.

MÁO GRACEJO.—Ainda ante-hontem alguns máos gracejadores pregaram uma peça ao machinista que guiava o trem da manhãa, que do Cabo vinha para o Recife, na estrada de ferro de S. Francisco. Arranjaram um boneco ou *judas* e deitaram-n'o sobre o leito da estrada, no lugar dos Afogados, tendo a cabeça sobre um dos trilhos, e espreitaram a vinda do trem escondendo-se no oitão de uma casa.

O machinista, ao avistar um corpo sobre a estrada, apitou repetidas vezes, e, vendo a immobilidade do corpo, fez parar o trem já proximo á elle. Logo que isso aconteceu, e quando o machinista verificava a causa, os gracejadores romperam em formidavel pateada ; e felizmente assim terminou o máo gracejo.

Essas brincadeiras não são nada boas ; e será bom que se não repitam.

COLONISAÇÃO.—Remetteram-nos a seguinte noticia :

« Peço lhe um pequeno espaço na sua redacção para inserção das seguintes linhas, como incentivo animador ao melhoramento material da industria da nossa provincia.

« Consta-nos que o Exm. presidente das Alagôas, animado de bons desejos de melhorar a agricultura daquella importante provincia, promove com todo o afinco a introducção de colonos uteis á mais necessaria profissão do estado. E' disto prova o seguinte trecho de uma missiva de 2 do corrente, do Sr. Alexandre Bernardino de Mello, irmão de um dos melhores procuradores fiscaes, que tiveram aquella e esta provincia, agricultor pratico, activo e intelligente, que importantes serviços ha prestado ao municipio de Porto Calvo, onde é senhor de engenho, o qual dirigindo-se a respeito á um seu parente e amigo, residente nesta cidade, assim se exprime :

« Recebi uma circular do Exm. presidente desta provincia, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, para achar-me no palacio de sua habitual residencia no dia 30 do mez proximo passado, afim de dar o numero de colonos de que precisava para ajudar-me na actual quadra de tanta escassez de braços uteis á lavoura, e augmento da riqueza nacional. Este convite honroso e animador, que tanto recommenda a gratidão da provincia o tino administrativo deste senhor, encheu-me da maior satisfação, bem que por molestia não podesse comparecer, como desejava, fazendo-lhe apenas indicar o numero e qualidade dos colonos de que podia precisar. Imitem-o os presidentes das demais provincias do imperio, e tornar-se-hão por isso só por demais dignos da confiança com que os honram o primeiro representante da nação... »

FAMILIA IMPERIAL DO BRASIL.—Nosso correspondente de Lisbôa diz-nos que se esperava alli SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu, vindos de França por terra, afim de seguirem para o Brasil no vapor inglez *Douro*, a 13 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor *Santa Cruz* trouxe para os Srs. :

Pedro M. Maury	20:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	15:000$000
J. F. de Resende & C.	15:000$000
Antonio Gomes Netto	1:000$000
Trouxe para as provincias :	
Parahyba	1:000$000
Ceará	6:239$000
Maranhão	8:500$000
Pará	400$000

GYMNASIO PROVINCIAL.—A capella desse estabelecimento estará aberta durante a semana, das 4 horas ás 6 da tarde. As pessoas que a quizerem visitar, estando decentemente vestidas, terão nella ingresso.

AOS NAVEGANTES.—Pela capitania do porto da côrte foi dirigida a seguinte communicação ao *Jornal do Commercio* :

« Por communicação do capitão do porto do Paraná, recebida por telegramma de hontem, sabe-se que se acha desde o dia 22 do corrente novamente collocada a boia que marca a entrada do canal de SE da barra de Paranaguá em fundo de cinco braças, demorando a SE. do Morro das Conchas, na distancia de 3 milhas e E O. com o Morro de Bento Alves, na lat. 25° 38' S. long. 48° 50' O. de Greenwich. A boia está pintada de encarnado mostrando acima do nivel do mar 10 palmos em altura, do cujo vertice se eleva uma haste A, tendo na extremidade uma esphera pintada de branco. Os navios que a demandarem pódem das gavias avista-la e á distancia de 5 milhas. »

ESCRIPTOS DE HONTEM—Com este titulo publicou o Sr. Paula Barros, no Ceará, um volume de trezentas paginas, contendo dous romancetos, dous folhetins e algumas poesias.

O Sr. Paula Barros, embora dedicado ao commercio e ás voltas com o *razão* e o *caixa*, revela em suas producções muita dedicação ás bellas lettras, muito estudo e uma imaginação poetica e gosto apurado.

Entre as suas poesias ha alguns versos bellamente inspirados e perfeitamente traduzidos para o papel ; e nos seus romancetos o leitor encontra, ... [illegible] da phrase, os attractivos que além do co... [illegible] e captivam o espirito. prendem a a... [illegible] desejar que o Sr. Paula Barros fôra muito pa... [illegible] as lettras e fosse enriquecendo a litteratura ... [illegible] com mais alguns livros de sua mimosa pena.

Agradecemos-lhe a offerta ... [illegible] que nos fez de um exemplar do seu livro.

PARA O SUL.—Com 3 recebid... [illegible] em nosso porto, levou o vapor francez *Amazon*... [illegible] 390 passageiros.

VOLUNTARIOS FRANCEZES.—Volta... [illegible] ram hontem, no *Amazone* diversos subditos france... [illegible] que do Rio da Prata e do Brasil foram para F... [illegible] como voluntarios para o exercito.

GIRONDE.—Este vapor, da linha de Bordéos devia sahir do Rio de Janeiro para a Europa pelas escallas, no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.—A' bordo do *Santa Cruz* chegou hontem da côrte o Sr. Emilio Xavier Sobreira de Mello, inspector da alfandega desta provincia.

ROMA.—Lemos na *Correspondencia de Portugal*.

« Suicidou-se ha quatro dias em Roma, atirando-se de uma janella, o Sr. Motta, secretario da legação do Brasil em Roma. O Sr. Motta tinha muitas relações em Lisboa, onde era muito prezado. Fôra ha pouco secretario da legação do Brasil na nossa côrte. A saudade pela separação de sua filha, que insistira em professar n'um convento de freiras em Roma, levou o infeliz Sr. Motta aquelle desgraçado fim. E' isto o que consta. »

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Julio e Laura* I para Pernambuco, *Flor do Vez* para o Pará ; no Porto—*Corça* e *União* para Pernambuco; *Adelaide* e *Douro* para o Pará, *Maria Carolina* para o Maranhão.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Braganza* (vapor) a 10 para o Maranhão, *Lisbonense* (vapor) a 22 para o Pará ; do Porto — *União* a 17 para o Pará.

NAVIOS ENTRADOS.—Em Lisbôa —*Maranhense* (vapor) a 11 do Ceará, *Clementina* a 24 de Pernambuco ; no Porto—*Social* e *Sensivel* a 16 de Pernambuco.

JEROME.—Devia tocar em Lisboa, de 30 do passado a 2 do corrente, este vapor da linha de Liverpool, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará.

OLINDA.—Este vapor da linha de Liverpool era esperado em Lisboa, de 2 a 4 do corrente, em viagem para Pernambuco.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os preços dos generos de producção do Brasil eram os seguintes na praça de Londres, no dia 25 do passado ás 4 horas da tarde, data dos ultimos telegrammas :

« O mercado de algodão tem tido alguma animação, sendo os preços : 7 a 8 1/4 d. o de Pernambuco, 7 a 5/8 o da Parahyba, 7 1/4 a 7 3/4 o de Maceió, 7 1/4 a 8 1/4 o do Maranhão, 7 a 7 3/4 o do Rio Grande do Norte, 8 5/8 o do Ceará.

« O assucar está calmo com baixa de 3/ d. Cotamos : branco de 25/ a 26/, e mascavado 16/ a 22/ d.

« O café está tambem frouxo aos preços de 49/6 a 70/ segundo a qualidade.

LEILÃO.—Hoje deve ter lugar o leilão da loja do finado subdito francez F. Dubarry, á rua da Imperatriz, constando de ferragens, mindezas, louça, porcellana, brinquedos e outros objectos, que serão vendidos em lotes á vontade dos compradores, sendo que o leilão principiará ás 9 horas da manhãa.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor *Santa Cruz* :

Emilio Xavier Sobreira de Mello e sua senhora, D. Josepha do Carmo Caldas de Mello, 2 filhos e 1 criado, major Manoel Azevedo do Nascimento, Romão Maximiano da Cunha, tenente Leopoldo Francisco da Silva, D. Henriqueta Sterphe da Silva, 1 neto e 1 criado, Iria Francisca dos Santos, tenente Pedro J. de Almeida Guedes, alferes Cosme José da Silva, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, 2 escravos e 1 praça do exercito, capitão-tenente João Joaquim Rodrigues Pinto, Dr. Fortunato Augusto da Silva e sua senhora, 3 filhos, 3 escravos e 2 criados, Gabriel de Sá Oliveira, Francisco Gonçalves Teixeira, Pedro africano liberto, Felicidade africana liberta, Manoel Gomes Veiga, José Antonio dos Santos Andrade, sua senhora, 4 filhos e 2 escravos, Francisco Pitina, José Ferreira Balthar e 2 escravos, Manoel Joaquim D. Guimarães, João Luiz Figueirêdo Junior, José Francisco do Carmo, Antonio Gomes da Costa, Francisca Joanna de Almeida Leite, E. José da Silva, Antonio F. de Viveiros.

— Sahidos para os portos do norte :

Catão Paes da Cunha Macedo, Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, Manoel Caetano Vianna, tenente Victor da Silva Araujo, sua senhora e 1 filho, João Pinto Dias Mesquita e sua senhora, M. Joaquim Gomes Ribeiro, Manoel Castanheira, alferes Francisco Aquino de A. Nunes, Ricardo A. de Oliveira, tenente Seriano Nunes, tenente Pedro Ovidio A. P., José, R. Carvalho Sobrinho, Xisto de P. Bahia, sua senhora, 16 ex praças.

— Vindos da Europa no vapor francez *Amazone* :

Pietro Paolo e 1 filho, Pasqurte Caruso, Phipps D'Orin, Leopold Fierre, Boquel, Montaudou, S. Couzetts, Juls Bouvoisin.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 do corrente :

Ricarda, branca, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; convulsões.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista ; interite.

Maria Vieira de Jesus ; parda, Pernambuco, 20 dias, S. José ; espasmo.

Joaquim da Russurreição, branco, Portugal 36 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Antonio, branco, Pernambuco, 7 dias, S. José ; espasmo.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Francisco Muniz Machado, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Marcolino José Fernandes, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

João Francisco Nunes de Souza, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista ; larengite ulcerosa.

Recem-nascido João, branco, Pernambuco, S. José ; congestão cerebral.

— 6 —

Maria, branca, Pernambuco, 24 horas, S. José ; espasmo.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco Marques da Silva, branco, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista ; dyzenteria.

Maria dos Anjos do Nascimento, parda, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista ; cancro na côxa.

Joanna, preta, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio ; tetano.

Libania Gomes Coutinho, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio ; phthysica pulmonar.

Antonio, branco, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

— 6 —

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE MARÇO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,327:898$690
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,120:935$040
Caixa : Em moeda corrente		361:067$380
Rs.		2,809:901$110
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos : Em conta corrente	462:751$480	
Depositos fixos e por aviso.	627:042$570	
		1,089:794$050
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		744:633$150
Letras a pagar		86:565$020
Rs.		2,809:901$110

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de abril de 1871.

H. Pritchard.
Actg. accountant,

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de março de 1871.

Activo.		
Letras descontadas		871:167$740
Emprestimos e contas caucionadas		52:340$100
Letras á receber		34:605$520
Garantias e valores depositados		542:241$690
Mobilia etc. do Banco		15:596$020
Diversas contas		318:603$530
Caixa		522:308$420
	Rs.	2,356:863$020
Passivo.		
Contas correntes simples.	301:846$550	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,039:720$400	
		1,341:566$950
Letras á pagar		5:000$000
Titulos em caução e deposito		542:241$690
Diversas contas		468:054$380
	Rs.	2,356:863$020

S. E. O.

Pernambuco, 7 de abril de 1871.
F. B. Bloxham, manager.
L. Henderson, accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao meu amigo V. Palhares
POR OCCASIÃO DA MORTE DE SUA FILHINHA
HENRIQUETA.

Foi-te a doce esperança, a luz, a aurora, o sonho,
Stella matutina irradiante e bella ;
A alegria do lar vinha das graças della,
Vias nos olhos della o céu sempre risonho.

Embora da existencia o vendaval medonho
Batesse á tua porta em horrida procella,
Além do lumiar lá te sorria a estrella,
Que te roubava á fronte o sulco mais tristonho.

Eis n'um momento atroz vês a mansão de luto ;
A esposa em pranto amargo, e tu, pai e poeta
Sentiste vago o olhar, que a dôr deixara enchuto.

Mas quando do soffrer tocando a horrenda meta
Encaravas no céu com gesto resoluto,
Viste por entre o azul sorrir tua Henriqueta.

A. DE SOUZA PINTO.

Igreja da Santa-Cruz.

Senhores redactores.—Tambem sou visinho, e ha quatro annos, provedor da igreja da Santa-Cruz, e em desempenho do dito cargo, compareço na mesma igreja em dias e horas certas e incertas, e pelo que tenho visto e observado, declaro, a quem quizer crer-me, que é falso, é calumnia, e insulto (perdão para a grosseria dos termos) o quanto informaram ao Sr. subdelegado, e escreveram para o *Jornal do Recife* ; sendo que para testemunho desta minha declaração, só invoco, e me satisfaz, a consciencia dos proprios informantes, e do escrivinhador, sendo tambem certo, que até esta data ignoro, quaes as providencias dadas pelo Exm e Rvm. Sr. vigario capitular, tendentes a mesma igreja ; assevero, porém, que quando ellas apparecerem, serão cumpridas prompta e fielmente.

Felizmente, senhores redactores, não tenho pessoa de minha familia, que frequente a igreja da Santa-Cruz, e por isso limito-me, ao que levo dito, e jámais voltarei a incommodar a Vv. Ss.

Devendo ter lugar no dia 30 do corrente a eleição da nova mesa regedora da mencionada igreja, eleição directa, e por mesa geral, é de esperar, que todos os confrades concorrerão, e sejam eleitas pessoas fidedignas, as quaes acabem com os escandalos denunciados, que a actual mesa regedora tem consentido, como se disse.

Sou de Vv. Ss. assignante e criado
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

N. 365. — A MEDICINA POR EXCELLENCIA DO SECULO.—Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a salsaparrilha de Bristol.

Ella tem sido approvada pelo espaço de trinta e cinco annos, por mais de mil periodicos principaes, e pelos doutores, chimicos e escriptores medicos de todos os paizes. Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão. Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do estado de New-York, sustentaram-nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro ; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrophulas, cancros, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas emquanto a lingua ingleza fôr lida e fallada. Em uma palavra ellas tem sido escriptas em todos os idiomas modernos e causado a admiração de todo o mundo civilisado.

Bonito.

No dialogo que sahio publicado no *Diario de Pernambuco* de 6 do andante mez, em lugar de—Reconcavo—lêa-se—Reconcavo—e de continue—continuou.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE ABRIL DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—462 rs. por kilo (quinta-feira e hoje).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	137:130$995
Idem do dia 8	27:969$292
	165:100$287

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	32	
» » com generos	145	
		177
Volumes sahidos com fazendas	82	
» com generos.	56	
		138

Descarregam hoje 10 de abril.

Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Brigue italiano—*Pogle*—idem.
Brigue hollandez—*Trieste*—louça e cerveja.
Brigue portuguez—*Triumpho*—lagedos.
Barca franceza—*Saphere*—pertences de drogas.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão.
Barca portugueza—*Vencedora*—varios generos.
Patacho inglez—*Edith*—varios generos.
Barca dinamarqueza—*Johanes Brodes*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Carm*—idem.
Patacho americano—*Wm. D. Andreas*—taboado.

Despachos de exportação no dia 5 de abril.

— Na galera ingleza *North Wend*, para Cronstadt carregaram : Keller & C. 472 saccas com 36,621 kilos de algodão.

— No brigue dinamarquez *Danamark*, para o Canal carregaram : Rabe Schamettau & C. 196 saccas com 14,195 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Concordia*, para Liverpool carregaram : Rabe Schamettau & C. 500 saccas com 40,217 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram : E. da Costa Oliveira 100 saccas com 7,503 kilos de algodão ; P. M. Maury 420 ditas com 33,569 ditos de dito.

— No brigue inglez *Leonor*, para Liverpool carregaram : Keller & C. 300 saccas com 22,088 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mousse de Nante*, para Marselha carregaram : Keller & C. 10 saccas com 775 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Union*, para Barcellona carregaram : Pereira Carneiro & C. 185 saccas com 19,658 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Bella Figuerense*, para Lisboa carregaram : Antonio de Souza Neves 1 barril com 120 kilos de aguardente e 2 barricas com 235 kilos de assucar branco ; E. R. Rabello 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa carregaram : Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Valente*, para o Rio da Prata carregaram : Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 86,599 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,041 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Saphira*, para o Porto carregaram : Joaquim José Ramos 200 saccos com 14,600 kilos de assucar mascavado ; José Dias da Silva Guimarães 1 caixa com 45 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Girande*, para Lisboa carregaram : Antonio de Souza Neves 2 caixas com 50 kilos de doce de goiaba.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	2:704$693
Idem do dia 8	2:658$920
	5:363$613

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5	20:002$174
Idem do dia 8	5:021$259
	25:023$433

PRAÇA DO RECIFE
EM 8 DE ABRIL DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções bancarias durante a semana a 25 1/4 d. e particulares a 25 1/4 e 25 1/2 d. por 1$. Sendo o total das transacções de £ 30,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular a 6$800 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto do Canal de 1$760 a 1$800 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$300 a 2$400 e o do Maranhão idem, por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 por galão.

BACALHÃO—Vendeu se em atacado a 17$200 por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se de 2$500 a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$500 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 8$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 310 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a libra e a franceza a 1$200.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um e o prato 800 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisbôa a 15$000 a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 235$ e os de outros paizes de 170$ a 220$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 540 a 550 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão deste para o porto de Liverpool, a vela, 1/2 d. e 5 %, a vapor, a 5/8 e 5 % ; carregando em Guarapés a 9/16, sem capa ; da Parahyba e Maceió a 9/16 e 5 % e d'aqui para a Bahia a 3/4 d. e 5 %. Do assucar, d'aqui para Liverpool, a 20/ e 5 % em lastro ; e para o Canal, d'aqui nominal, e dos portos visinhos a 40/ e 5 %, ultimo preço.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.

Rio Grande do Sul—54 dias, palhabote portuguez *Sympathia*, de 134 toneladas, capitão Antonio José Gaiado, equipagem 10, carga 8,440 arrobas de carne : á Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Isabella Bidley*, capitão W. Sopp, carga assucar e algodão.

Penedo—Palhabote nacional *Porto Seguro*, capitão Juscelino Monteiro, carga farinha de mandioca.

Marseille—Barca franceza *Mousse de Nantes*, capitão Veschi, carga couros e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca ingleza *Mary*, capitão Blair, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para West Indies o patacho inglez *Sea Bird*, capitão Carl, com o mesmo lastro que trouxe do Rosario.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro—15 dias, barca portugueza *Josephina*, de 337 toneladas, capitão Joaquim de Souza Arnellas Junior, equipagem 16, carga differentes generos ; á Miguel José Alves.

Rio de Janeiro—22 dias, sumaca hespanhola *Dorothea*, de 166 toneladas, capitão Antonio Pages, equipagem 12, em lastro ; á Pedro M. Maury.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 8.

S. Matheus—13 dias, palhabote nacional *Rios I*, de 53 toneladas, capitão Manoel Francisco de Castro, equipagem 7, carga 1,590 alqueires de farinha de mandioca ; á Caetano da Costa Moreira.

Afacaty—12 dias, palhabote nacional *Novo Invencivel*, de 38 toneladas, capitão Antonio Rodrigues da Silva, equipagem 6, carga algodão e outros generos : á José Lopes Davin.

Rio de Janeiro—28 dias, barca portugueza *Vencedora*, de 391 toneladas, capitão Joaquim Martins de Oliveira, equipagem 15, carga differentes generos ; á Soares & Primo.

Melford—45 dias, patacho inglez *Mercade*, de 148 tonelades, capitão John Z. Fesher, equipagem 7, carga carvão ; á Saunders Brothers & C.

St'Illa — 35 dias, patacho americano *William D. Andrews*, de 237 toneladas, capitão William H. Genkens, equipagem 8, carga madeira ; á Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba — Brigue sueco *Cleopatra*, capitão E. Wilman, em lastro de assucar.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Santa Cruz*, de 856 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddengton, equipagem 56, carga differentes generos ; á Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios 15 dias, vapor francez *Amazone*, de 1,907 toneladas, commandante Joret, equipagem 129, carga differentes generos ; á Tisset Freres.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra. Até meio dia não houve sahidas.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Achando-se já restabelecida dos incommodos que soffria Paulina Maria da Conceição, que fôra recolhida ao hospicio dos alienados, de ordem da Illma. junta da santa casa convidam-se os seus parentes a virem recebe-la, procurando o Sr. mordomo respectivo commendador Antonio José Gomes do Correio para autorisar a entrega.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro da Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. ... [illegible] inspector da thesouraria de fazenda ... [illegible] se faz publico que se acham em poder do pagadoria ... [illegible] vendidos não só as collecções ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible] em 5 tomos, sendo o 1º por 2$100, o 2º por 3$, o 3º por 2$000, o 4º por 2$300 e o 5º por 3$; e bem assim exemplares do regulamento do sello de 1870 a 1$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda 28 de março de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Mamanguape* e *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar ; porém o *Mamanguape* não podendo a pressão do vapor exceder de oito libras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de abril de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Acha-se depositado pela subdelegacia da Capunga um cavallo, o qual foi encontrado ha tres mezes : quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se á mesma subdelegacia, que dando os signaes certos e pagando todas as despezas, lhe será entregue.

Administração dos correios de Pernambuco 10 de abril de 1871.

Mala pelo vapor Santa Cruz da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

Haverá sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

REABERTURA
Terça-feira 11 de abril.
6.ª
REPRESENTAÇÃO
DA
Opera buffa em 3 actos

LA BELLE HÊLÉNE
(Grande successo do dia)
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho : para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17

Porto por Lisboa

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter já parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Greenahalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora* : para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

MARANHÃO
Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

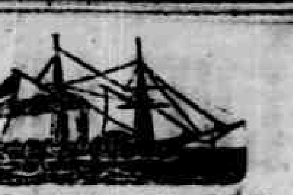
Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto segue impreterivelmente nestes dias o brigue escuna brazileiro *Mentor* recebendo ainda alguma carga ; assim como mi... [illegible] e escravos a frete. Quem pois no mesmo ... [illegible] entenda-se com seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 17.



COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	330 fr
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr

Aos Srs. correctores de navios.

Se algum navio se propozer a seguir para o Rio Grande do Norte ou Ceará em lastro e quizer tomar este de carvão em breve tempo, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

Devendo seguir para Fernando de Noronha destes dias o vapor *Parahyba* em lugar da viagem que deveria dar no mez de maio proximo.

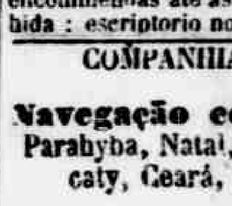
Recebe carga, encommendas e passageiros, comtanto que venham com as formalidades legaes : no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DA
loja da rua da Imperatriz, do finado F. Dubarry, constando de ferragens, mindezas, bombas e brinquedos, como sejam :

Escovas, chicotes, balaios, relogios, lampiões e candieiros, torcidas, tesouras, balanças, pesos, medidas, creões, pedras, caixinhas para facas, ganchos, ferrolhos, machinas para café, torradores de café, moinhos, bules, calderões, bacias, colheres, cocos, frigideiras, cassarolas, bandejas, canecos, porcas e fogareiros ; bombas de Japy, sobresalentes para as mesmas, e muitos outros objectos.

Segunda feira 10 do corrente.

O agente *Pinto* levará á leilão por autorisação do consul de França em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima declarados, que fazem parte do espolio do subdito francez F. Dubarry, e existente na loja da rua da Imperatriz n. 8, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará as 9 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO
DA
armação, generos, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita á Praça do Conde d'Eu (outr'ora da Boa-Vista) n. 32.

Segunda feira 10 do corrente.

Hyppolito Gadault fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, generos, gaz e mais utencilios existentes na taberna sita na Praça do Conde d'Eu n. 32, está situada em um dos melhores pontos do lugar, e apura satisfatoriamente, por isso se torna recommendavel á principiante, e será vendida em um ou mais lotes, no dia acima mencionado, ás 11 horas da manhãa, na mesma taberna.

LEILÃO
de 700 caixas com massas sortidas de Genova

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 700 caixas com massas sortidas de Genova, no navio *Pegli* entrado neste porto em 7 do corrente, e serão vendidas em um ou mais lotes no dia terça-feira 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos

LEILÃO
de livros de direito, litteratura e linguas.

O agente Martins fará leilão de uma grande collecção de livros de direito e litteratura, todos muito bem conservados e de autores modernos e proprios para os Srs. academicos

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 14 do corrente, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cautellas ns. 134, 137, 173, 194, 62, 129, 217, 184, 226, 316 B, 214, 235, 156, 220, 239, 141, 366 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 252, 259, 178, 298 B, 41, 219, 2 5, 256, 78 B, 260, 204, 271, 272, 120, 276, 278, 280, 282, 283, 210, 48 m, 240 C, 194 m, 153 C, 112 C, 64 C, 205 C, 76 m, 309 m, 89 C, 93 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 217 C, 60 C, 211 m, 9 C, 219 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 188 C, 285 m, 6 C, 100 C, 216 C, 255 C, 298 m, 179 C, 14 C, 178 C, 15 C, 46 C, 115 C, 174 C, 68 C, 70 C, 71 C, 126 C, 257 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, ... [illegible] C, 108 C, 110 C, 128 C, 130 C, 151 C, 160 C, 176 C, 183 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 230 C, 237 C, 290 C, 232 C, 236 C, 239 C, 229 C, 250 C, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou reformar os juros que estão devendo até ao acto do leilão e á vista da cautela.

ILEGÍVEL

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem connecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

LEILAÕ DE DIVIDAS

sommando—Réis 31:786$070 reis

a 14 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., o agente Oliveira fará leilão publico das dividas supra por letras e documentos, cuja relação póde ser antecipadamente examinada, ou no acto do leilão que, terá lugar

Sexta feira 14 do corrente

em seguida ao dos engenhos, annunciado para o meio dia, no escriptorio do dito agente, a rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

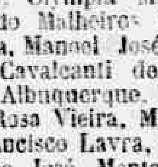
Advinhação.

Ser juiz afirmam todos;
Mas ter juizo, isso não.
Suppõe-se bello e galante
Com sua côr de açafrão.

E' DEFUNTO e vive ainda
De branco e preto ENFEITADO;
E' filante, e vende ovos
Sem ter galinhas... coitado!

Com seu todo repellante
Quer metter-se a namorado
Sem se lembrar o maluco
Que sempre foi debicado.

Faço ponto, mas prometto
Ainda uma vez voltar
Se tão facil cousa alguem
Não puder advinhar.



Francisco de Assis Gonçalves Penna, Mariana Silvana Vieira Penna, Olympia Maria Vieira da Silva, Jezuino Machado Malheiros Braga, Amalia Rosalina Vieira Braga, Manoel José Vieira da Silva, Braz Adelino Cavalcanti de Albuquerque, Constança Vieira de Albuquerque, Eduardo Vieira da Silva, Francisca Rosa Vieira, Maria Ignez Vieira da Silva, José Francisco Lavra, Francisca Rosa Vieira Lavra, Narciso José Monteiro e toda sua familia, convidam aos parentes e amigos do finado Francisco Antonio Vieira da Silva para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista as 6 1/2 horas da manhãa do dia 10 do corrente; e agradecem cordialmente a todos que se prestaram a acompanhar ao cemiterio.

Attenção.

Quem precisar de uma pessoa com pratica para qualquer cobrança dentro ou fóra da cidade, dirija-se á rua Augusta n. 1, 2º andar. Assim como se offerece para administrar qualquer engenho.

— Manoel José Soares do Amaral vai a Europa.

— Antonio Gonçalves Coelho faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo e João Martins Rodrigues de Mattos.

— Joaquim Antonio da Silva faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal, e durante sua ausencia deixa encarregado de seus negocios os Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

— Antonio Ferreira Alves faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal, e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

— Na rua da Cambôa do Carmo n. 22 precisa-se alugar uma escrava para todo serviço.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na padaria da Rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o serviço de uma casa de homem solteiro e que seja de boa conducta: no pateo da ribeira n. 13

NOVO E ASSEIADO ESTABELECIMENTO DE CABELLEIREIRO INTITULADO A'TRANSA MONSTRO

SOB A DIRECÇÃO

Do bem conhecido artista Satyro José de Moraes, antigo official da thesoura de ouro.

Este novo estabelecimento acha-se situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, e ahi encontrará o respeitavel publico desta bella cidade, se não um estabelecimento giganteseo, ao menos harmonioso e decente offerecendo as vantagens necessarias para bem satisfazer a espectativa de todos aquelles que o honrarem com sua frequencia.

O artista Satyro se compromette a envidar todos os esforços afim de que o serviço seja regulado por tal forma, que nada fique a desejar aos mais caprichos exigentes.

Guhrte Landsleute.

Der mit der ganzen Kraft unseres Volkes geführte Kampf ist glücklich beendet. Siege sind von unsern Brüdern erfochten, wie du Geschichte groessere nicht aufzuweisen hat! Aber in tausend und abei tausend Familien unseres theuren Vaterlandes herrscht Trauer und Jorge, denn manches liebe Familienglied hat sein Leben oder seine Gesunheit im harten Kampfe eingebuesst. Wie wir bei Anfang dieses Krieges unserer Verwundeten mit unsern Gaben gedachten, lasst uns jetzt auch unserer Invaliden und der Hinterbliebenen der Gefallenen eingedenk sein; duzu fordere ich Alle im Namen unseres gemeinsamen Vaterlandes auf.

Der consul.
W. Otto.

Unterschriftsbogen liegen im consulate auf und alle mir zugehenden Gaben werde ich unverzuglich der im Berlin errichteten Allgemeinen Deutschen Invalidenstiftung einsenden.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para tomar conta de tres meninos: na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um preto escravo: na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

A CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro de 16 a 18 annos de idade, para caixeiro de padaria ou taberna; dando fiador a sua conducta: á tratar na rua Imperial n. 181.

Ama de leite

Precisa-se de uma: a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Camillo Céla Y Fernandez tendo de retirar-se para Europa e não tendo tido tempo de despedir-se de seus amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa desta falta involuntaria; e deixa por seus procuradores em 1º lugar seu socio Paulo Gomes de Almeida, e em 2º Gabriel Antonio de Castro Guimarães.

Precisa-se de uma ama perita cozinheira, para casa de homens solteiros: á tratar á rua do Livramento, loja n. 6.

Quem precisar

De um moço para fóra desta provincia, que entende de francez e inglez, tem alguma pratica de escripturação por partidas dobradas; dá fiador da sua conducta: quem delle precisar dirija-se á rua das Trincheiras n. 11 A, onde encontrará com quem tratar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

Companhia phenix pernambucana.

A direcção da companhia Phenix Pernambucana communica aos senhores accionistas que no dia 14 do corrente mez ao meio dia, na casa da companhia á rua do Commercio n 34, terá lugar a reunião da assembléa geral dos senhores accionistas afim de discutir o parecer da commissão nomeada na assembléa geral de 20 de fevereiro proximo passado sobre as medidas propostas por esta direcção em seu relatorio de 7 de janeiro do corrente anno.

Tratando-se de modificações nos estatutos, torna-se, em face do art. 42, necessario que sejam approvadas ou regeitadas em assembléa composta de accionistas, que representem dous terços do capital.

Recife 8 de abril de 1871.

J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

ATTENÇÃO

Previne se ao publico que hontem 3 de abril desappareceu um preto ganhador, conhecido, com uma caixinha que levava uma duzia de frascos de vidro com sal refinado, e mais treze latas com feijão e ervilhas, que ia para a estação dos trilhos de Olinda, na rua da Aurora: roga-se á pessoa a quem foram offerecidos estes objectos ou a apprehensão dos mesmos, dirigir-se á travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de José Vicente de Lima & C.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: em Apipucos em casa de José Pacheco de Queiroga.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar defronte da ribeira de S. José com Antonio da Silva Junior.

— Precisa-se de um homem idoso e sem familia para ensinar primeiras letras fóra desta cidade: trata-se na rua dos Pires n. 76.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para o serviço interno de casa de pouca familia; á rua do marquez do Herval, antiga rua do Sol, sobrado n. 21.

Baixa de capim

Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga, rua da Ventura. a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Os abaixo assignados declaram que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de tartarugeiro á rua das Trincheiras n. 6, sob a firma de Custodio José Pereira & C., ficou a cargo do socio Guimarães todo o activo e passivo da dita firma, e desonerado da mesma o ex-socio Custodio José Pereira. Recife 4 de abril de 1871.

Custodio José Pereira.
Manoel Coelho Guimarães.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no valor de pouco mais de 1:000$: a pessoa que quizer vender dirija-se a esta typographia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tinha vendido sua taberna sita á rua dos Guararapes n. 10 ao Sr. Antonio José da Silva, e tomando elle conta do estabelecimento sem que o pagasse usou elle de lançar mão do dinheiro apurado que foi a quantia de 49$540 e tratou de porse ao fresco, e sendo que eu o encontrasse o levei á presença do Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, o qual deu logo as devidas providencias depois de ouvir ambas as partes, ficando desta fórma sem effeito a referida venda, que se acha á disposição de outro qualquer que a queira comprar, póde apparecer na mesma.

Recife 5 de abril de 1871.

Antonio José de Carvalho.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas; a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 68.

CRIADO

Precisa-se de um no café Imperatriz.

— Domingos Alves da Costa retira-se para Europa, deixando por seus procuradores, 1º Manoel Alves da Costa, 2º Antonio José Moreira Gomes, e 3º Antonio Alves da Costa.

Agencia de cobranças

Burgos Ponce de Leon Filho, agencia cobranças dentro e fóra da cidade tanto amigavel como judicialmente, e mediante uma porcentagem razoavel. Pode ser procurado todos os dias uteis á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

D. Maria Felicia da Conceição Basto.

Tendo tomado conta da administração de sua casa pelo fallecimento de seu marido José Antonio Basto, declara para os fins convenientes, que nesta data deu procuração bastante com plenos poderes para gerir todos os seus negocios a seu sobrinho José Teixeira Basto, que assignará procuração de viuva Basto.

Recife, 4 de abril de 1871.

Maria Felicia da Conceição Basto.

AMA Precisa se de uma ama de leite na rua Velha n. 65.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe para, casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se jornaes no largo do Carmo numero 39.

VENDAS.

— Vende-se no engenho do Brum gado do pasto para açougue: quem quizer compra-lo alli póde apparecer todos os dias das 4 as 6 horas da tarde.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Na rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com listras, fazenda superior e larga a 440 o covado: na loja do Guilherme.

GRANDE LIQUIDAÇÃO. PARA ACABAR

Chitas francezas lindos padrões a 160 rs. o covado.

Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.

Ditas para coberta pelo diminuto preço de 240 o covado.

Ditas para dita matizadas finas a 240 o covado.

Cambraias de cores fixas e lindos desenhos a 240 o covado.

Ditas com listras a 240 o covado.

Cambraias brancas finas a 3$ e 3$500 a peça.

Ditas muito finas tapadas e transparentes a 5$ a peça.

Brins de cores para calça a 400 rs. o covado.

Lãazinhas de cores com listras de seda a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores com salpicos de seda a 400 rs. o covado.

Brim pardo trançado a 500 rs. a vara.

Madapolão fino a 4$600. 5$000, 5$500 e 6$ a peça.

Dito dito com um pequeno defeito a 4$000 a peça.

Lenços brancos e com barra muito baratos.

Ditos para meninos a 800 rs. a duzia.

Chapeos de merinó lisos pelo baratissimo preço de 2$000.

Casemira escura com duas larguras pelo diminuto preço de 2$ o covado.

Algodão branco a 4$ a peça, é barato!

Chita escura verdadeira franceza pelo barato preço de 240 rs. o covado.

Assim como brins brancos de todas as qualidades, de cores e preto, brim de Angola, cambraia para forro, camisas de linho e algodão, meias para homens e senhoras, tudo muito mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Duque de Caxias n. 82.

POTASSA DA RUSSIA.

Mais barata 20 0/0 do que em outra qualquer parte, chegada ultimamente para a casa n. 39, á rua do Marquez de Olinda.

GRANDE NOVIDADE.

Chegaram afinal pelo ultimo paquete os mais modernos coques a Thiers: unicamente na loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum ns 100 a 104.

Cardoso & Irmão

avisam a seus freguezes e amigos que continuam a ter vapores horisontaes de força de 4, 6 e 10 cavallos, cuja boa qualidade é conhecida por já terem alguns assentos em diversos engenhos, e acabam de receber da Europa vapores verticaes, obra forte e bem acabada, de força de 1, 2, 3 e 4 cavallos, os quaes se tornam recommendaveis pela promptidão do assentamento: o estabelecimento está completamente sortido de todas as obras para engenho, e bem montado para poder com a maior promptidão fazer qualquer concerto.

Farinha de mandioca

superior em grandes sacas a 5$800, vendem Poças & C. rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

CHAPÉOS

de seda pretos e de castor branco para homem, ultima moda de Pariz, sahidos hontem da alfandega, e grande sortimento de luvas pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhoras e outras muitas variedades que attrahirá nossos amigos e freguezes ao nosso estabelecimento, Bazar academico á rua da Imperatriz n. 3 de Ulysses & Irmãos.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

AGUA DE VICHY

HAUTERIVE & CELESTINS

Vende-se em grosso e a retalho no armazem da rua do Vigario n. 11.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

PECHINCHA Fazendas baratas

NA RUA DO CRESPO NUMERO 25 LOJA DE *MANOEL DIAS XAVIER.*

CHITAS claras, escuras, e mindinhas de novos padrões, a 160 e 200 rs. o covado

ORGANDY e cambraias de cores, lindos padrões a 240 e 280 o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado!.... é pechincha.

ALGODÃOSINHO com 20 jardas a tres mil e duzentos rs. a peça.

MADAPOLÃO fino (Elephante) a 4$500 5$ e 6$ a peça.

DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

— Na rua do Crespo n. 25 A, loja na esquina da do Queimado, vendem-se os poucos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Fajóz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico de direito commercial na Universidade de Coimbra, obra muito interessante aos estudantes do 4º anno da faculdade de Direito do Recife, no estudo dessa materia, pela homogeneidade, entre aquelle codigo e o brasileiro; assim como as memorias do Senhor Bom Jesus de Braga; tudo por preço muito mais commodo do que em outra qualquer livraria.

Batatas.

Vende-se caixas com batatas novas: na rua do Amorim n. 46.

É EXTRAORDINARIO.

Algodão azul de 550 rs o covado a 220 rs, so se vende peça inteira, cada uma com 56 covados: na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

A' rua larga do Rosario
Um estabelecimento diz assim:
Essas obras de palha de vime
Costumam a fallar por mim;
Ouçam, escutem, prestem lhe attenção,
Dizem que aqui é loja de cestas,
Igualmente deposito de pão.

Fructuoso Martins Gomes, mais esta vez solicita de seus benignos amigos o preferirem para darem uma prompta extracção ao grande numero de obras de palha e de vime que hontem recebeu da Europa. Uma breve iniciativa das principaes pessoas fara recordar a todos sua utilidade. Cedemos a favor dos Srs consumidores a vantagem nos cambios que felizmente hoje obtivemos. Sirvam-se pois virem munir-se de optimas cestinhas finas para senhoras e meninas de escola, balaios redondos e ovaes com tampa e sem ella para costura grossa, ditos com pé para o mesmo fim ou nelles botar-se fructas na mesa, pratinhos de gesta e vime para destribuir-se o pão a cada uma pessoa na mesa, balaios com repartimento para faccas e garfos, ditos para ninhos de canarios, berços de palha para crianças recemnassida, balaios para ditas aprenderem a andar, maracás de palha, bandejas para roupa engommada, balaios para roupa servida de uma até doze pessoas, ditas e ditos para nos escriptorios botar-se papeis rasgados, açafates compridos e redondos formando collecções, condeças idem, cestas de arco e tampa para nellas fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime para as pessoas que fazem viagem nos vapores para a Europa; aqui offerecemos diariamente excellente pão, bolacha, massas, doces, torradas, etc. Rogamos muito encarecidamente a todos que venham ver para acreditarem na exactidão do que havemos dito.

— Vende-se cinco moradas de casas terreas sitas na travessa da Paz ns. A, B, C, D e E, na povoação dos Afogados, por seu dono querer retirar-se: a tratar com seu proprietario na rua larga do Rosario n. 25.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente... pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de José Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V. Guimarães.

Lãas com mesclas de seda fazenda superior e mais larga que chita franceza a 300 rs. o covado.

Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.

Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.

Dita matisada a 200 rs. o covado.

Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.

Cambraias de côres fixas a 280 rs.

Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,

Madapolão bom a 4$900 a peça.

Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Luvas de Jouvin mui frescas

Brancas, pretas e de côres, tanto para homem como para senhora, receberam-se na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

CASAQUINHOS A' DUQUEZA.

De gorgurão preto ricamente enfeitados: receberam-se na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

Pedras grandes para moinhos,

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C, travessa do Corpo Santo n. 25.

E' PECHINCHA

Na loja das seis portas em frente do Livramento, esta-se liquidando o grande sortimento de fazendas que tem, e entre ellas vende-se chitas de todas as côres e gostos a 160, 200 e 240 o covado, madapolões peça com 20 varas a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ rs., muito fino, cassas de côres a 240 e 280 rs. o covado e todas as mais fazendas por preços baratissimos.

BATATAS

a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 a arroba.

Polvo secco e bacalhão grande de caixa: vendem. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado, vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600!!: na rua do Amorim, armazem n. 46.

E' barato

Na rua do Duque Caxias n. 76, tem para vender chitas de cores miudas para 160, 200 e 240 réis o covado, madapolão de 4$500, 5$000 e de 6$000 largo bom, peças de cambraia branca para 2$500, 3$000 e de 4$000, cambraia Victoria com oito e meias varas, saias para senhora com barra de côr pelo baratissimo preço de 4$000 rs. cada uma, chales mesmo lisos, de 2$000 réis o estampados para 4$000 tudo isso se vende na loja de Guilherme Poste & C, defronte do becco da Congregação.

Vende-se

Chapeos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROÇAS

de ferro e machinas de colares.

Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia: á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

VENDE-SE

a terça parte da casa terrea da rua Velha n. 59: a tratar na rua da Florentina n. 6.

VENDE-SE

a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se dá sociedade a quem entre com algum capital: a tratar na mesma.

PECHINCHA

260 O COVADO.

Lãas de lindos padrões a 260 réis o covado: na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

FORMAS DE FERRO

para purgar assucar.

MACHINAS EGYPCIAS

para descaroçar algodão, a preços reduzidos: no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Novas da comarca do Bonito, que mõe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça á Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Crozes.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Na Rua do Crespo numero 20.

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dita de algodão largo, marca T, a 5$500, córtes de meia casemira de algodão a 1$200: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

MAMANGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamanguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se na rua Direita ou Marcilio Dias n 99 polvos muito novos e seccos a 240 rs. a libra.

— Vende-se alguns terrenos do sitio do Peixinho, entre Olinda e Beberibe: a tratar no mesmo.

— Acham se á venda na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., pelo preço do jornal em que foram publicados, os estatutos da sociedade de Credito Hypothecario, que vão ser submettidos á discussão e approvação na reunião que terá lugar no dia 12 do corrente, no lugar e hora indicados no convite publicado pelo Dr. Naber; e para que os comparentes possam melhor acompanhar a discussão, e determinar-se na votação, recommenda-se a leitura dos mesmos estatutos.